Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Agosto de 1915 — N. 1.305

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,0; minima, 17,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$000 e 7$100. Cambio, 12 1|4 a 12 5|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma exposição feita pelo presidente da Republica

A proposito de soccorros aos flagellados, S. Ex. expõe as tristes contingencias do Thesouro

O Directorio Pró-Flagellados dirigiu-nos a seguinte importante communicação:

"O Directorio Pró-Flagellados do Norte, no intuito de dar ao publico informações seguras sobre a applicação que suppõe tardia da lei que autorisa o governo federal a abrir um credito de 5.000 contos destinados a soccorros ás victimas da secca no noroéste da Republica, incumbiu uma commissão composta dos Drs. Nilo de Vasconcellos, Eloy de Moura, Moreira da Silva e Belfort de Oliveira, da missão de ouvir a respeito o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, a quem a mesma commissão devia entregar o noticiado memorial, em que o directorio expoz as bases de um serviço de assistencia aos flagellados, conforme solicitação que lhe fizera opportunamente o presidente.

A referida commissão desobrigou-se hontem da incumbencia, fazendo chegar ás mãos do Dr. Wenceslão o referido memorial, depois de uma exposição verbal, em que fundamentou a idéa por meio de considerações que foram bem acceitas por S. Ex.

Lido o memorial e discutidos os seus fundamentos, em longa palestra, o Dr. Wenceslão Braz pronunciou-se nestes termos:

"Acho praticavel a idéa. Cumpre-me, porém, accrescentar: sobre este, como sobre outros soccorros, directos e indirectos, tenho conferenciado repetidas vezes com os ministros de Estado, nominalmente com os Drs. Tavares de Lyra e Calogeras. Os senhores comprehendem bem a minha situação ante a situação financeira por que atravessa o paiz. Não é uma contingencia condicionada por um erro administrativo actual; decorre de uma serie de erros para que todos nós cooperámos, voluntaria ou involuntariamente; é uma consequencia de erros accumulados, algumas vezes desculpaveis, outras vezes criminosos; conjuncção inevitavel grandemente favorecida por uma crise mundial por que não trabalhamos, não concorremos. A guerra européa tornou-se a "causa mater" da suspensão do funccionamento regular do commercio, das industrias, das finanças, da economia do mundo inteiro. O Brasil foi surprehendido no impulso organico da sua economia em quadra melindrosa para os seus creditos. E já agora não ha estadistas para salvar em um só dia, com simples recursos intellectuaes, um paiz, mesmo da potencialidade economica do nosso. Fazem-se necessarios outros recursos: recursos de braços, agora desfalcados; recursos de dinheiro, então inalcançavel; recursos economicos, nunca improvisados; recursos de trabalho, de harmonia, de boa vontade; recursos de tempo, etc.

Como vêem os senhores, as difficuldades do momento são insuperaveis no sentido de se obter de prompto meios para remediar o mal geral e, consequentemente, o especial que se caracterisa como flagello no noroéste da Republica. Entretanto, a Nação espera de mim, do governo da União, um medicamento immediato, alheiando de si os detentores dos poderes toda a responsabilidade collectiva, geral. Todos temos uma parcella nos compromissos assumidos e a cada um cabe o sacrificio: a uns, cabe-lhe a responsabilidade pela indifferença com que apreciaram desmandos; a outros, pela inconsciencia na eleição dos seus representantes incompetentes; a muitos, pela imprevidencia com que desbarataram os haveres da Nação...

Não estou aqui a pedido meu. Filho de um paiz rico, amigo de uma situação politica que comprehendo intelligente e bem intencionada, accedi ás solicitações instantes de um convite para um posto de sacrificios que é o do primeiro magistrado da Nação, ouvindo os ditames do meu patriotismo, que ainda não desmenti. E aqui estou. Voltam-se para mim os senhores, interpretando os sentimentos de centenas de milhares de brasileiros que soffrem. Não me descuidei delles, digo-lhes, ainda um só instante. Soffro com elles as suas dores, por elles me desvello, por elles tambem trabalho. Hontem mesmo conferenciei longamente com o Dr. Calogeras sobre a necessidade inadiavel de remetter fosse o que fosse em dinheiro para soccorrel-os. Solicitei a S. Ex. 1.000 contos de réis, não os pude obter; 500 contos, não foi possivel; mandei-lhes 300 contos. Que são 300 contos na emergencia actual, para as victimas do flagello, em tão vasta região? Nada, ou quasi nada, eu sei. Mas é o de que pudemos dispôr neste instante. Constituem para mim um desencargo de consciencia, uma satisfação moral ao publico e que, espero, saibam os beneficiados comprehendel-a.

Dentro de dez dias, confio, o Congresso votará a emissão, meio unico por que poderá o governo corresponder ás repetidas e justas solicitações.

Votada a emissão não regatearei beneficios. O Brasil é um só, norte e sul. As medidas de que tenho lançado mão, e são poucas, foram todas de caracter urgentissimas e praticadas com o pezar de quem sabe que para tão grandes males não valem tão pequenas ninharias.

Facilitei immediatamente o descongestionamento da capital do Ceará, cheia de famintos, mal inteiraram-me dos termos de um telegramma do governador do Estado, pedindo-me este recurso, na impossibilidade de outros soccorros. Não quiz com isso despovoar, não pretendo despovoar, não quero e nem devo; attendi a um reclamo que achei intelligente, logico, praticavel, opportuno, deante dos embaraços insuperaveis do momento. Foi o que fiz.

Dentro em breve espero poder prestar franco e decisivo amparo aos flagellados, indirectamente, aproveitando-os para trabalhos de açudagem, construcção de estradas de ferro, etc., e, directamente, fazendo chegar aos velhos, ás creanças abandonadas, ás mulheres, aos enfermos, os cuidados de que carecem.

A idéa da assistencia militar se me afigura boa, uma idéa feliz. Nesse sentido vou me entender com o general Caetano de Faria, amanhã, no despacho collectivo.

Traz, ella, porém, ao meu ver, alguns inconvenientes no tocante á sua pratica por intermedio do Ministerio da Guerra. Por esse processo teremos que enfrentar varios pequenos problemas decorrentes da excepção no acto; da distancia para o funccionamento normal do mecanismo empregado; da falta de recursos para uma centralisação em medida imprevista, etc., muitos outros tropeços que, convém, sejam de antemão bem vistos para garantia da efficacia no acommettimento projectado.

Antecipadamente dou-lhes os meus parabens, augurando dias melhores para os seus protegidos, para nós, para o Brasil.

Um milhão e duzentos mil contos de papel moeda

O deputado fluminense Faria Souto apresentou a seguinte emenda substitutiva ao projecto de emissão:

"Art. 1.º E' o governo autorisado a emittir papel-moeda até á quantia de 1.200.000:000$, para os seguintes fins: resgate de 600.000 apolices do valor nominal de 1:000$; liquidação dos debitos do Thesouro para com os credores deste e dos exercicios findos; auxilios á lavoura, pelo modo que julgar mais conveniente, com as cautelas e quantias necessarias, podendo para tal fim entrar em accordo com os governos dos Estados, por operações devidamente garantidas e fiscalisadas.

Art. 2.º O resgate da emissão autorisada pelo artigo supra será feito pela fórma seguinte: o governo adquirirá no mercado ouro em barra ou amoedado até á quantia de .... 60.000:000$ annuaes, sendo 30.000:000$ provenientes dos juros sobre as 600.000 apolices resgatadas e 30.000:000$ provenientes da receita papel das diversas rubricas orçamentarias, na fórma do art. 3º.

Adquirido o ouro pela maneira acima prescripta, o governo emittirá sobre elle a quantia correspondente em notas conversiveis, recolhendo a troco quantia egual de notas inconversiveis da actual emissão.

Art. 3.º Os 30.000:000$ a que se refere a parte final do art. 2º constituirão dotação especial no orçamento da Republica e serão annualmente consignados mediante o calculo de porcentagem sobre a proposta do governo no tocante á receita geral.

Como se rou... em pleno dia

Um flagrante incontestavel

Dez horas. Uma telephonada: «E' necessaria a presença urgente da A NOITE na avenida Rio Branco, junto ao obelisco. Estão roubando a balaustrada de ferro que a separa do mar».

Um taxi e em dous minutos a A NOITE attendia ao chamado, com a sua objectiva.

Tinha razão o gracioso informante: a balaustrada, reparada após a sua destruição por uma formidavel resaca, era alvo da cobiça dos negociantes de «ferro velho».

Um homem em pleno dia procurava retirar do seu logar uma das columnas de ferro da balustrada. A nossa machina apanhou-o em flagrante. Olhámos em torno. Num extenso raio visual não vimos um policial. Vendo-se alvo da nossa observação, o gatuno poz-se em fuga. Deixámol-o ir em paz. Bastava-nos o flagrante do relaxamento administrativo.

Fallece na Suissa um ex-governador do Pará

O Dr. Augusto Montenegro

O Dr. Augusto Montenegro era paraense nato. Descendente de uma antiga familia de criadores da ilha de Marajó, revelou desde a infancia lucida intelligencia, distinguindo-se no seu tirocinio escolar desde os estudos secundarios até á Faculdade de Direito do Recife, por onde se bacharelou.

Durante pouco tempo exerceu o Dr. Montenegro a magistratura, tendo sido promotor em um dos municipios do Rio Grande do Sul. Depois do advento da Republica foi eleito deputado federal, occupando sempre posição de destaque no Congresso Nacional, sobretudo durante o quatriennio Campos Salles, em que exerceu a «leaderança» do governo na Camara dos Deputados.

Foi, depois, governador do Estado do Pará, durante dous quatriennios consecutivos, tendo succedido ao Dr. Paes de Carvalho e sendo succedido pelo Dr. João Coelho, e por toda parte, naquella terra, se encontram vestigios da sua brilhante e fecunda administração.

O Dr. Augusto Montenegro falleceu na Europa, na Suissa, onde se achava em tratamento de sua saude, ha mais de dous annos, recolhido a sanatorio suisso.

A corrupção politica no Chile

SANTIAGO, 11 (A. A.) — Estão sendo objecto de geraes commentarios e censuras os factos que a imprensa está trazendo ao conhecimento do publico, relativos ás eleições complementares ultimamente realisadas.

Ficou provado que se deram grandes irregularidades nas votações, tendo as facções que disputaram o pleito estabelecido uma verdadeira concorrencia na compra de votos. Citam-se algarismos realmente surprehendentes. Chegou-se a pagar 1.500 pesos, por um voto.

A HORA LITERARIA

Realisa-se amanhã no salão onde se acha installada a XXII Exposição Geral de Bellas Artes, a primeira «Hora Literaria», organisada pelo illustre poeta Emilio de Menezes.

Tomarão parte nessa festa os Srs. Olavo Bilac, Emilio de Menezes, Leal de Souza, Olegario Mariano, Heitor Lima, Carvalho Guimarães, Martins Fontes e as senhoritas Rosalina Coelho Lisboa e Lilah de Barros, e, especialmente, o insigne literato argentino, Sr. Bertoli Garay.

A «Hora Literaria», terá inicio ás 13 e meia horas. Os bilhetes de ingresso estarão á disposição do publico, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, desde ás 10 horas.

Não haverá convites, podendo os Srs. expositores ser acompanhados de uma pessoa de sua familia.

A situação em Portugal

O Parlamento será encerrado a 20

LISBOA, 11 (Havas) — Consta que as sessões do parlamento serão encerradas no dia 20 do corrente, ficando ainda para dezembro a discussão da questão vinicola.

O tratado anglo-portuguez só então será ratificado.

O Sr. Leotte do Rego vae desistir da renuncia

LISBOA, 11 (Havas) — Corre o boato de que o deputado Leotte do Rego, que ha dias apresentou renuncia do cargo, vae desistir della, a pedido do presidente da Camara.

A nova cartilha

— Si estou prompto para a manifestação ao chanceller?... Filho... mais que «prompto», estou promptissimo!

— Não é isso, homem! Pergunto si te atiras; porque com o Itamaraty ninguem chora miserias...

O regresso dos nossos addidos militares na Argentina

Dous dedos de palestra

O «Gelria», chegado hoje a nosso porto, trouxe entre seus passageiros os Srs. capitão-tenente Alfredo Dodsworth e o 1º tenente do Exercito Genserico de Vasconcellos, que acabam de exercer junto á nossa legação na Argentina os cargos de addidos naval e militar.

Apezar da reserva a que se impõem os nossos patricios que se vêm ás voltas com negocios que dizem respeito á nossa chancellaria, discreção que muitas vezes chega ao ridiculo dentro do Itamaraty, pudemos ouvir algumas palavras desses officiaes.

Ambos vêm ainda sob agradaveis impressões de um cordial convivio entre os nossos visinhos, qual mais viva foi a que deixou a despedida recente que tiveram na capital portenha, por occasião da deslumbrante e amistosa recepção do Circulo Militar, dada em sua honra e a que compareceram altas autoridades militares argentinas e distinctos representantes da elite argentina.

O nosso addido naval traz boas impressões do que viu na marinha da visinha Republica. O encouraçado «Rivadavia», visitado pelo capitão-tenente Dodsworth, duas vezes, tem na sua opinião taes aperfeiçoamentos que lhe mereceram especial destaque no relatorio que vae apresentar ao

Os Srs. capitão-tenente Dodsworth Martins e o tenente Genserico de Vasconcellos

Sr. ministro da Marinha. O porto militar, em que o governo argentino já despendeu 14 milhões de pezos, e o dique, duas obras admiraveis de engenharia naval, chamaram tambem a attenção cuidadosa desse nosso patricio, que nos assegurou escaparem-se-lhe palavras sufficientes á imaginação para qualifical-as.

E quanto ao Exercito dos nossos visinhos? O Sr. Genserico de Vasconcellos, fugindo por um natural espirito de patriotismo de classifical-o, comparando-o ao nosso, fez-nos crer que elle é modelar. E, para terminar as nossas indagações, o nosso addido militar foi-nos dizendo que a força de terra da visinha Republica é um producto organisado de uma obra de 20 annos de serviço militar obrigatorio, lacuna bastante para que o nosso não possa ainda chegar á perfeição do Exercito argentino.

O bispo do Ceará em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 11 (A NOITE) — Chegou hoje a esta cidade, vindo de Bello Horizonte, D. Manoel Gomes, bispo do Ceará, que anda a angariar donativos para os flagellados daquelle Estado.

A jardineiro deposto

Eu já devia ter dispensado os serviços do jardineiro Manoel. Esta é a opinião dos visinhos; e a minha tambem. Mas não tinha a coragem do Estado. Afinal resolvi pol-o addido, sem vencimentos.

Quando me appareceu, solicitando o logar, elle se disse jardineiro habil e com muita pratica. Não foi, porém, essa informação graciosa que me decidiu a nomeal-o, mas a circumstancia de ter numerosa familia. Em breve me convenci de que o facto de ter filhos não infunde no individuo nenhum conhecimento de jardinagem. Os meus crysanthemos começavam a abotoar quando todos os do bairro já estavam em pleno desabrochar. As roseiras não deram flores este anno em consequencia, disse elle, da guerra européa. Isso póde ser. Mas a gramma e as trepadeiras e todas as outras plantas apresentam, comparadas com as da visinhança, um aspecto de inferioridade que me vexa.

Manoel deu para descurar o jardim. Depois de uma semana de ausencia elle appareceu uma tarde com o dedo envolvido em um panno.

— Que é isso, Manoel? — perguntei-lhe.

— Ah! seu doutor. A necessidade apertou em casa, eu tirei do dedo a alliança para empenhar e apanhei um rheumatismo que me tem dado que fazer.

Comecei a desconfiar da sua veracidade. Depois de muito tolerar chamei-o e disse-lhe:

— Manoel, você não sabe cuidar de plantas. Você nunca plantou nada; nem um pé de couve. Para que me veiu enganar que era jardineiro?

— Não, seu doutor, eu sou. O senhor não conhece um doutor, um doutor muito rico, que mora na rua de S. Christovão, numa casa com um jardim muito grande? Pois bem, eu fui jardineiro delle tres annos, e meu logar lá está. Sempre que me encontra elle me diz: "Manoel, depois que você saiu, não acertei com outro jardineiro. Minhas plantas causam pena. Quando quizer é só voltar". Mas eu tive de mudar com a familia para o Leme...

— Qual é o nome desse homem?...

— E' um doutor, um doutor muito rico; gordo.

— Qual é o numero da casa?

— E' na rua de S. Christovão, no meio...

— Manoel, interrompi com severidade, então você foi tres annos empregado de uma casa, e não lhe sabe o numero, nem o nome do dono? Você é mesmo jardineiro? Diga a verdade!

Elle baixou a cabeça, sem responder.

— Diga! insisti.

— Seu doutor, respondeu elle, para dizer a verdade, eu estou mentindo.

R.

A mais completa das miscellaneas

De tudo para todos — Tristes historias e cousas alegres

O "bric a brac" do armazem 4 da Alfandega

Um aspecto curioso das velharias que vão a leilão no armazem 4 da Alfandega

E' um aspecto curioso o que apresenta o armazem 4 da Alfandega, que é cognominado «deposito das moambas».

Por todos os cantos veem-se malas abertas; quadros, colchões, camas, livros, espingardas, etc., etc.

Está aquillo tudo em vesperas de leilão e o Sr. inspector determinou que aquellas preciosidades fossem vendidas.

Hoje lá estivemos.

Os camondongos passeavam pelo meio daquelles volumes velhos. O fiel do armazem nos explicara que iam a leilão as mercadorias abandonadas e apprehendidas desde o anno de 1899.

Passámos uma vista d'olhos no armazem e notámos grande numero de malas; cadeiras de viagem, colchões, camas de ferro, queijos com dez annos de abandono, etc., etc. O fiel nos serviu de «cicerone» e ia nos explicando: alí está uma mala que pertenceu a um passageiro que morreu a bordo do «Araguaya»; aquelles colchões pertenceram a uma familia de immigrantes polacos; veja aquelle violino que foi abandonado pelo seu dono porque perdera uma filha em viagem. A menina suicidara-se quando o seu pae tocava uma aria de Chopin. Mais adeante grande numero de quadros abandonados em ricas molduras. Eram paysagens do Pará, confeccionadas pelo pintor Lananaga.

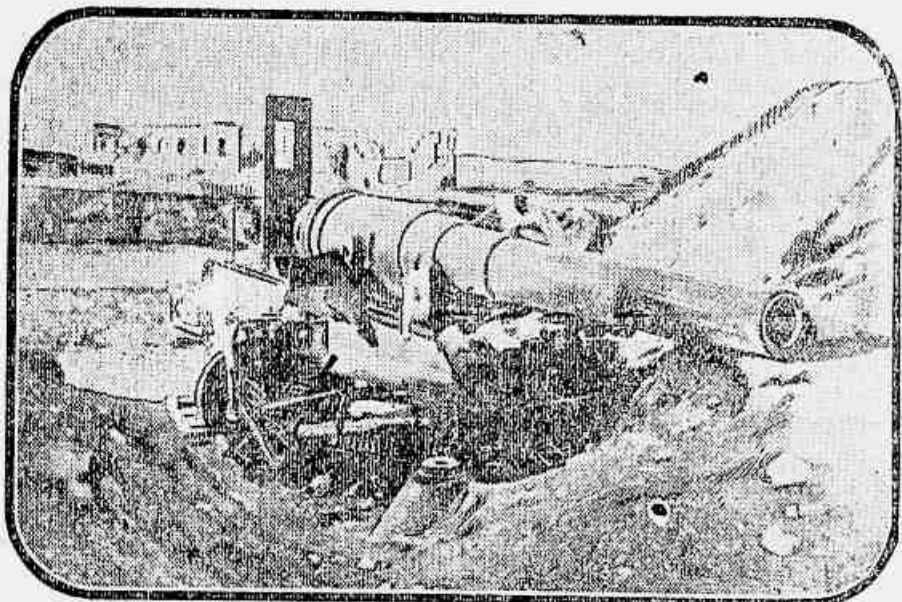
E successivamente iamos vendo: machinas photographicas, lampeões de navios, carabinas allemãs sem culatras, vasos artisticos para sala de visitas, volumes com livros, cartazes mostrando a moda de 1900 lançada em Paris pelo Petit Marché.

A um canto estava um grande volume com livros de Alfredo Varella, com o seguinte titulo na capa: «Germano Hasslocher, Ultima encarnação de Rocambole».

Encontrámos tambem grande numero de pacotes de musicas já usadas e muitos volumes da «Vita Nuova», traducção, de Dante Alighieri.

Já iamos descendo a escada, quando o fiel nos perguntou si nos lembravamos do celebre volume endereçado ao Dr. Nilo Peçanha, que foi por nós apontado em uma reportagem de mercadorias caidas em commisso. Affirmámos que sim e nosso «cicerone» declarou: «Já saiu e continha um rico selim».

Recrudesceu a luta nos Dardanellos

Os russos infligem uma derrota aos allemães

Um canhão turco do forte Heller, á entrada dos Dardanellos, desmantelado pela artilharia ingleza

Do theatro oriental da guerra continuam a vir as noticias mais interessantes. Os russos repelliram os allemães no caminho de Riga, e em toda a frente do Narew, onde continúa uma batalha encarniçada. Tambem fracassou a nova offensiva dos austro-allemães na região de Lublin. A falta de munições é tão grande na Russia, que os russos repellem a baioneta os ataque dos allemães á fortaleza de Nowo-Georgievsk.

Os russos continuam, portanto, a resistir como se vê. Apenas ante-hontem se retiraram de Praga, que é um bairro de Varsovia, para se concentrarem em uma linha da sua rectaguarda, de onde hostilisam os allemães. Parece, pois, prematura a resolução do governo de Berlim, de constituir já o reino da Polonia, dando-lhe como soberano o principe Joakim da Prussia, filho mais moço do kaiser. E parece prematura, porque a verdade é que os russos volverão em breve a retomar a Polonia aos seus inimigos, como já o fizeram em novembro ultimo, depois dos austro-allemães, como agora, terem empregado todos os seus esforços contra a Russia.

Os italianos multiplicam os seus esforços para tomar Gorizia, a cujas portas accumularam 100.000 homens. A cidade está quasi destruida e a maior parte da sua população já a abandonou. A luta, nessa frente, recrudesce de intensidade. Na região do Isonzo foram concentrados 300.000 italianos, que se destinam a forçar a linha austriaca e que, conseguido esse objectivo, terão tomado Trieste.

Um Zeppelin destruido

PARIS, 11 (HAVAS) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Dunkerque confirmando a noticia de que os aviadores alliados destruiram um «Zeppelin» no largo de Ostende.

O coronel Maritz foi preso

PRETORIA, 11 (Havas) — As autoridades portuguezas de Angola prenderam o coronel Maritz, um dos chefes da insurreição sul-africana, recentemente dominada pelo general Botha.

Os allemães foram repellidos em Kovno

PETROGRAD, 11 (HAVAS) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Na direcção de Riga repellimos varios ataques sustentados por poderosa artilharia.

Depois dos combates em que nos empenhámos na direcção de Dvinsk e a nordeste de Kovno, as tropas allemãs bateram em retirada, deixando em nosso poder cerca de cem prisioneiros, metralhadoras e caixões de munições.

Na frente do Narew continuam a ferir-se combates desesperados.

O Exercito russo repelliu a offensiva dos allemães em Nowo-Georgiewsk e no longo da margem esquerda do Vistula.

Na direcção de Lublin e Lukow a offensiva inimiga fracassou do mesmo modo.

As operações nos Dardanellos

LONDRES, 11 (A NOITE) — Uma noticia official informa que os alliados occuparam parte da posição turca de Saribain, na peninsula de Gallipoli.

Em varios pontos têm as tropas franco-inglezas realisado desembarques de homens e munições, sendo consideraveis os progressos obtidos.

A esquadra alliada continua a bombardear as fortalezas do estreito com brilhante exito.

Écos e novidades

Uma das preoccupações do actual orçamento em discussão, e do qual consta a disposição de dispensar os funccionarios addidos, por motivos de economia, é a de estabelecer verbas para aluguel de casa para moradia de directores de varias repartições. Esses funccionarios, além de geralmente perceberem vencimentos quasi fantasticos, e que deviam assim ser os primeiros a ser cortados, nos vencimentos, porque poderiam facilmente viver com a metade do que ora ganham, ainda querem, apezar dos apertos dos cofres publicos, uma verba para aluguel de casa! Por que? Qual a vantagem dessa medida?

Ha a esse respeito dous casos typicos: as verbas para pagamento de aluguel das casa do director da Imprensa Nacional e do director da Bibliotheca Nacional. Os regulamentos desses estabelecimentos não cogitam dessa providencia; e si cogitassem, seria para que os directores residissem nos proprios edificios, para vigilancia e zelo dos mesmos, e não em confortavel vivenda de bairro afastado.

Aliás, esse abuso de verba para aluguel de casa tem se generalisado escandalosamente, principalmente no Ministerio do Interior, onde se dá essa cousa estravagante dos officiaes do Corpo de Bombeiros, apezar de ganharem tanto como os seus collegas de egual patente do Exercito ou da Policia, ainda terem um accrescimo para aluguel de casa.

* * *

Na historia parlamentar do Brasil, a época actual ficará conhecida como a das questões fechadas. Nunca houve, com effeito, tanto abuso de se «fecharem» questões, mesmo que nada têm, ou não deviam ter com a politica. Todo o reconhecimento de poderes foi «fechado», e ainda ha dias, viu-se essa cousa estafurdissima do «leader» da maioria «fechar» o projecto Cincinato, e logo depois se retirar do recinto para não apoial-o com o seu voto.

Consta agora que vae ser «fechada» pelo Sr. ministro do Interior a approvação integral da sua reforma sobre o ensino. Só assim — convertida uma questão nacional em questão politica, — se poderá comprehender que o Congresso approve, sem emendas, um projecto de lei tão falho em assumpto de tanta importancia.

Um homem intelligente, um verdadeiro patriota, um chefe de familia (e certamente deve haver muitos no Congresso) não póde approvar conscienciosamente o actual projecto de reforma do ensino.

A sua approvação poderá satisfazer a vaidade do actual titular da pasta do Interior, mas não satisfará, por certo, a justa aspiração da mocidade e da grande maioria dos brasileiros interessados pelo futuro da nova geração.

Será uma reforma ephemera, condemnada a desapparecer em pouco tempo, porque não attende aos verdadeiros interesses da instrucção publica, a questão vital para o progresso do Brasil e para os seus foros de paiz civilisado.

* * *

No fim do anno passado, quando já se accentuava gravemente a crise que agora chega ao seu periodo agudo, o Congresso autorisou o governo a reformar algumas repartições, com o intuito unico e exclusivo de se fazer grandes economias, e assim evitar que se chegasse — como agora novamente se pretende — ao extremo da dispensa em massa de funccionarios.

Como era de esperar, essas reformas em geral não adeantaram cousa nenhuma, por culpa do proprio governo que não teve a energia necessaria de chamar á ordem certos directores de serviço, acostumados a fazer o que bem entendem, sem dar satisfacções a quem quer que seja.

Veja-se por exemplo o que se deu com a reforma da Repartição de Aguas e Obras Publicas, dirigida pelo capricho do Sr. Van Erven.

A reforma apenas mandou addir um unico funccionario, o official Dr. Octavio Rodrigues, por ser desaffecto do director, contra o qual já representou ao ministro da Viação. Não houve a menor economia nessa reforma; os vencimentos dos technicos foram augmentados, disfarçada assim a suppressão das diarias, cujo restabelecimento pedem agora esses mesmos technicos!

O director mantém na repartição, fóra do quadro, dous engenheiros (Ernesto da Fonseca Costa e Antonio Ferreira de Mello Nogueira), vencendo 20$ diarios, quando não ha trabalho para os engenheiros effectivos. No actual regulamento mandou-se encaixar um dispositivo facultando ao director ter como official de gabinete pessoa estranha á repartição, para que viesse para esse logar um 1º escripturario dos Telegraphos, deslocado de suas funcções nesse departamento, recentemente reformado e no qual ficaram addidos muitos funccionarios. Esse official de gabinete (Raymundo Navarro Junior), percebe a gratificação mensal de 250$ (3:000$ por anno), quando a lei da despesa para 1915 estabelece que o funccionario de uma repartição, servindo em outra (federal, estadual ou municipal), perde o direito a todos os vencimentos da repartição a que pertence. Esse felizardo recebe pois todos os vencimentos dos Telegraphos e mais a gratificação das Obras Publicas! E como se explica que se mandem addir muitos funccionarios dos Telegraphos e se consente que um trabalhe em outro departamento federal ganhando mais que os seus companheiros?

O Sr. Van Erven, ainda para fingir economia, tirou do quadro, na reforma de 1912, varios logares, cujos serventuarios continuam na repartição, percebendo diarias que sommam quantias maiores que os antigos vencimentos. Ultimamente têm sido admittidos mais extranumerarios, como por exemplo, um no 3º districto (filho do deputado José Euzebio e protegido do Sr. Urbano Santos) e outro no 5º (sobrinho do Sr. Tavares de Lyra), e outro na primeira divisão.

O Sr. Wenceslão terá conhecimento desses abusos?

Dinheiro e mais dinheiro para os "avanças" da Central

A directoria da Central do Brasil deve remetter á Camara dos Deputados, ainda esta semana, um relatorio acompanhado dos documentos necessarios, justificando o pedido do credito de vinte e cinco mil contos para pagamento de contas referentes á administração Frontin.

Incluidos nestes documentos irão forçosamente varios contratos de tarefas que ainda não foram pagas e das quaes, como é sabido, são contratantes deputados fluminenses e um federal que, por sua vez, é tambem procurador de outros contratantes.

O credito pedido, porém, segundo se verifica, não chegará para taes pagamentos, porquanto, depois de feita a relação dos contratos, têm apparecido muitos outros que, não tendo os seus creditos bem regularisados na escripta da Estrada, estão os contratantes de posse dos documentos precisos para fazer prova até juridica.

Nestas condições, é bem possivel que sejam pedidos ao Congresso mais dous ou tres mil contos, afim de fazer face a todos os pagamentos.

Costa Rego versus Irineu Machado

O Sr. Soares dos Santos declara que a mesa da Camara não póde obrigar o Sr. Irineu a optar e que o bi-deputado póde falar e votar, como deputado que incontestavelmente é

O Sr. Costa Rego, que foi o primeiro orador a occupar hoje a tribuna da Camara dos Deputados, pediu que a mesa lhe fizesse remetter a acta. Satisfeito, o deputado alagoano protestou contra o facto de na acta figurar duas vezes o nome do Sr. Irineu Machado como presente á sessão de hontem.

Que o Sr. Irineu se julgue, servindo-se duma omissão do Regimento, representante, ao mesmo tempo, do Districto Federal e de Minas, comprehende-se, porque S. Ex. tem o direito de commetter os disparates que lhe vierem á cabeça. Mas que a mesa da Camara acceite como legitima essa situação irregular, é o que se não comprehende.

O Sr. Irineu, na sessão da vespera, invocara como fundamento do seu acto não fazendo a opção dous argumentos: 1º, o de que não ha disposição de lei nenhuma que o obrigue a isso; 2º, o de que só S. Ex. é o juiz da opportunidade da opção.

O Sr. Costa Rego contesta ambos esses argumentos.

Não é verdade que não exista lei alguma que obrigue o Sr. Irineu a optar. O que existe é uma omissão do Regimento a respeito da fórma como deve ser feita a opção. Esta, porém, e obrigatoria, está subentendida no artigo da Constituição que diz que nenhum individuo póde ser ao mesmo tempo deputado e senador. Si ninguem póde ser ao mesmo tempo deputado e senador, muito menos se comprehende que seja duas vezes deputado.

Quanto ao segundo argumento, de que seja o deputado o juiz unico da opção, nega-lhe tambem o Sr. Costa Rego qualquer procedencia e declara que o proprio Sr. Irineu não pensava assim no momento de prestar o compromisso, tanto que escreveu uma carta ao Sr. Astolpho Dutra, pedindo-lhe licença para optar dentro de oito dias e compromettendo-se a optar.

O Sr. Costa Rego defende o Sr. Astolpho Dutra das accusações, que pelos corredores lhe têm sido feitas, de haver dado posse ao Sr. Irineu sem a sua opção. Declarou que o procedimento do Sr. Astolpho Dutra foi identico ao do Sr. Sabino Barroso, na legislatura passada, e no mesmo caso. O procedimento do Sr. Irineu, esse é que não foi o mesmo.

O discurso do Sr. Costa Rego foi muito apoiado pelos deputados Lamounier Godofredo e Florianno de Britto.

O Sr. Soares dos Santos, que presidia a sessão, respondeu ao deputado alagoano, dizendo que tomava em consideração a sua reclamação contra o facto do nome do Sr. Irineu figurar duas vezes na acta. A mesa não tinha, porém, pelo Regimento, poder algum para impedir o Sr. Irineu de exercer as suas funcções de deputado, sem a opção. No caso, porém, de votação, o seu voto seria computado uma unica vez.

Uma interessante consequencia da guerra

Uma estupenda revelação industrial

A grande guerra, com todas as suas calamidades, havia de trazer tambem algumas vantagens. Não chega a ser um consolo; mas é interessante que fique registado. Uma dessas vantagens — sinão a principal — foi o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de certas industrias nos paizes neutros que, não podendo recorrer por emquanto nos mercados estrangeiros, tiveram que se arranjar com a prata de casa. Essa nova freguezia estimulou o bom gosto de alguns industriaes que alguns chegaram a egualar, sinão exceder os seus concorrentes europeus.

A proposito o seguinte facto:

Um dos nossos mais conhecidos capitalistas que mandou construir para sua residencia um dos mais sumptuosos palacetes de que o Rio hoje se orgulha viu-se com o desabar da grande guerra, privado de encommendar na Europa um mobiliario digno de tão esplendida moldura. A principio, acreditando que a guerra pouco durasse, esperou; mas, vendo que o grande flagello pretendia se prolongar, resolveu-se a recorrer a uma das nossas mais conhecidas marcenarias, cujo gosto artistico e cuja honestidade commercial já eram aliás tradicionaes.

A marcenaria honrada com a escolha foi a dos Srs. Leandro Martins & C., que, conhecendo os precedentes da encommenda, deliberaram provar ao seu freguez e amigo que eram capazes de fazer cousa egual, sinão superior ao que lhe pudesse vir da Europa. E resolutos metteram mãos á obra. A mobilia, ou antes, as mobilias, porque são tres: para dormitorio, sala de jantar e escriptorio, acabam de ficar promptas, e por concessão especial do seu proprietario estarão por tres dias expostas ao publico no armazem do fabricante, á rua dos Ourives.

O successo causado por essa exposição fez-nos ir hontem visital-a. A nossa impressão foi simplesmente de deslumbramento. Nunca no Rio se fez um mobiliario de tanto luxo, de tanto gosto e de tão perfeito acabamento. Na aliás esplendida secção de marcenaria da Exposição Nacional não se via nada que nem de longe siquer se approximasse dos moveis que acabam de ser executados pelos Srs. Leandro Martins & C., e dos quaes, póde-se sem exagero dizer que podem figurar no mais rico palacio. Todo o mobiliario obedece ao mais rigoroso estylo Luiz XVI.

O dormitorio é fabricado em "citronier" e "pão setim", do Pará, com applicações de bronze cinzelado e dourado a fogo. As almofadas das peças são "espinhadas", resultando da feliz combinação das madeiras um aspecto encantador.

A sala de jantar em "oleo vermelho", madeira nacional, que muito se assemelha ao "mogno" europeu, e tambem no estylo Luiz XVI e, como o dormitorio, é recamada de bronzes de alto valor artistico. As almofadas das peças são feitas em placagem de "raiz de nogueira" e em "marcheterie" de uma belleza e perfeição extraordinarias. A combinação destas madeiras é muito feliz e attrahente, resaltando sempre o primoroso acabamento, tão perfeito e tão cuidado nos seus menores detalhes que, na Europa, seria impossivel obter melhor.

Accresce ainda a circumstancia de que, aqui, o preço é muitissimo mais vantajoso do que para identicos moveis importados.

Qualquer fabricante de reputação, como sejam Mercier, Krieger, Schmit, Dener, Maple ou qualquer outro, não poderiam executar um mobiliario para sala de jantar, identico, por preço inferior a 20.000 ou 25.000 francos; ao passo que, fabricado aqui, onde temos ainda a vantagem extraordinaria da qualidade incomparavel das madeiras, o preço nunca attingirá a tão elevada cifra.

As peças do escriptorio fazem "pendant" com os moveis já descriptos, e são tambem em estylo Luiz XVI, "oleo vermelho", "sycomoro" e bronzes cinzelados.

Todo o verdadeiro patriota deve-se orgulhar por ver que, ao menos em relação a moveis, estamos completamente libertos da industria estrangeira. O mobiliario que acaba de ser executado pelos Srs. Leandro Martins & C., constitue uma verdadeira revelação e um deslumbramento mesmo para aquelles que já conheciam o adeantamento das nossas marcenarias. Ninguem, porém, poderia acreditar que se pudesse fabricar no Brasil cousa tão rica, tão sumptuosa e tão bem acabada.

Os Srs. Leandro Martins & C. estão ufanos com a sua obra, e têm razão de sobra para isso.

A GUERRA

As ephemerides da grande guerra

FAZ HOJE UM ANNO QUE:

A França declarou guerra á Austria-Hungria;
O Montenegro declarou guerra á Allemanha;
O Almirantado inglez decretou o fechamento do mar do Norte; e
Os allemães entraram em Liége.

Os russos rechassam os allemães em varios pontos

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicam da Petrograd:

«A nordéste de Wilkomir expulsámos as vanguardas do inimigo de varias aldeias, causando-lhes grandes baixas.

Repellimos os ataques dos allemães na linha de frente occidental de Kovno e no caminho de Riga.

Obrigámos o inimigo a recuar a nordeste de Kovno, deixando em nosso poder muitos prisioneiros e grande quantidade de material bellico.»

Uma barca russa a pique

LONDRES, 11 (Havas) — Foi posta a pique por um submarino allemão a barca russa «Baltzer».

Um communicado francez

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Em Artois, vivo canhoneio.

Em torno de Souchez repellimos uma tentativa de ataque dos allemães.

Na Argonne o inimigo bombardeou violentamente as posições francezas situadas a leste da estrada que vae de Vienne-Chateau a Binarville.»

Um navio dinamarquez foi a pique

LONDRES, 11 (Havas) — Noticias aqui recebidas annunciam que o navio dinamarquez «Jasen», foi incendiado por um submarino allemão.

Foi nomeado para a Polonia um governador "energico"

LONDRES, 11 (A NOITE) — Informa o «Berliner Tageblatt»:

«Foi nomeado governador da Polonia o Sr. von Grozkopp, cuja energia tem sido verificada em varios cargos de confiança.

Com essa nomeação o governo allemão pode ter certeza de que naquelle territorio conquistado pelos nossos soldados a Allemanha nada tem a receiar.»

O Sr. Angelo Bosignole vae expor á venda um pó para limpar unhas denominado «China».

Os pós «China», que são bem acondicionados, em caixinhas, custam 1$000 apenas, e para começar o seu negocio o Sr. Bosignole resolveu que 25 o/o das vendas feitas até o fim deste mez sejam destinados aos flagellados da secca do Norte.

A Evolução da Caricatura

Do nosso collega Raul Pederneiras recebemos o seguinte:

«Peço-te guarida para estas linhas, afim de castigar um imperdoavel cochilo de minha memoria. Na relação feita dos caricaturistas no Brasil, deixei hontem de citar Augusto Santos, o bom, o saudoso «Falstaff», que deixou basto acervo de trabalhos no jornalismo illustrado e foi, comnigo e Calixto, um dos fundadores e dirigentes do inesquecivel «Tagarela». Deixo nestas linhas a reparação de minha falta, nascida do afogadilho dos informes que prestei a A NOITE e exalto com justiça o nome de um bom artista que se foi, mas que vive ainda a fulgir dentro da nossa saudade.

Mais grato por esta acolhida, etc. — Raul.»

IMPRENSA NACIONAL

Um projecto do Sr. Piragibe

O Sr. Vicente Piragibe justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«Considerando que é insufficiente a verba votada pelo Congresso para o pagamento do pessoal necessario na Imprensa Nacional;

Considerando que essa verba não está de accordo com a receita daquelle estabelecimento, sendo, pelo contrario, muito inferior a esta; e

Considerando que a medida adoptada pelo governo de descontar de oito a dez dias no pessoal da Imprensa Nacional só pode ter caracter provisorio, á vista das condições de vida actual;

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o presidente da Republica autorisado a despender até a somma de 876 contos, além da verba votada, para pagamento do pessoal da Imprensa Nacional, durante o exercicio corrente, abrindo para isso os necessarios creditos.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, 10 de agosto de 1915. — Vicente Piragibe. — Irineu Machado.»

NOTICIAS LIGEIRAS

CONTRA UM BONDE — Embriagado, passou pela praia do Russell José Ignacio, morador em Barra Funda, quando, tropeçando, foi de encontro a um bonde linha Praia Vermelha, ferindo-se.

Foi soccorrido pela Assistencia.

ENGULIU UM VINTEM — A menor Horadia, com sete annos, filha do Sr. Manoel de Carvalho, residente á rua Magalhães numero 20, quando brincava em companhia de outras creanças, engoliu despreoccupadamente uma moeda de vintem.

Levada á Santa Casa, o Dr. Mauricio Gedia fez a extracção da moeda que se alojara no esophago.

O CASO DA MATERNIDADE

As respostas dos peritos ao "laudo motivado"

Em nossa edição de ante-hontem publicámos o extracto do «laudo motivado», apresentado pelos medicos da policia, Drs. Jacyntho de Barros e Moretzon Barbosa, em obediencia ao quesito especial formulado pela autoridade competente, a respeito do chamado «caso da Maternidade».

Estudando, com attenção, o novo documento pericial, nelle encontrámos informações de grande valor, por onde se vê que os medicos da desventurada Lucinda não andaram com acerto nas operações que praticaram naquella pobre creatura. Isto vem mais uma vez provar que a campanha aberta nesta folha tinha sua razão de ser e que não temos nós aliás outro movel que o de salvaguardar as vidas dos infelizes entregues á guarda profissional da Maternidade das Laranjeiras. E, si é verdade, que os peritos declaram em conclusão final, que «não ha nos documentos estudados, por onde imputar a quem quer que seja falta grave ou crasso erro medico», apontam, todavia, no correr dos commentarios, faltas e negligencias, que merecem ser destacadas, ao menos, como advertencia aos encarregados, naquelle estabelecimento de caridade, de zelar pela existencia das mulheres gravidas, que alli procuram o necessario abrigo na hora suprema da parturição.

E' assim que os peritos mostram a situação de incerteza com que agiu o primeiro operador de Lucinda, o assistente da inteira confiança do director da Maternidade, que, após dez minutos de tracções reiteradas e infrutiferas de forceps, resolve aguardar a chegada do director «para communicar o occorrido e receber instrucções».

«A solução dada ao caso nessa phase, escrevem os medicos legistas, embora a parturiente houvesse recebido uma injecção sedativa que iria minorar a angustia fetal, pois attenuava a força das contracções uterinas, bem que desilludido de extrair o feto vivo, restasse ao assistente o direito scientificamente bem amparado de, calmando a mulher, deixar que o feto morresse, para embryotomisal-o, parece aos peritos não ter sido a melhor.»

E, continuando a critica sobre esta callas resolução do assistente, de «esperar o director para receber instrucções», entendem os peritos, argumentando com o depoimento do proprio assistente, — «enthusiasta do mestre — o maior divulgador da cesariana classica no Brasil», «que elle poderia talvez desde que a ampliação pelviana não era aconselhada, (declarações de fls.) obter a paridura por via abdominal. Teria assim realisado a cesariana, com o feto vivo, e a parturiente em condições menos precarias do que cinco horas apos, quando o segundo parteiro a ella entendeu recorrer para dar saida ao feto exanime.»

Como vêm os leitores, é de todo o bom senso e legitima esta opinião dos peritos; tão legitima, que, embora simples leigos, não nos acorreria aquelle singular procedimento si o acaso nos obrigasse a resolver um analogo problema. Naquella emergencia critica, teriamos appellado, «incontinenti» para o auxilio «immediato» de quem nos pudesse soccorrer sem a triste delonga das «cinco horas» fatidicas. Mas as faltas não ficam ahi; é o proprio laudo dos peritos que se encarrega de dizer, quando analysando a intervenção do segundo parteiro, o director da Maternidade, assim se manifesta:

«No caso especial de Lucinda, tendo já o forceps sido posto demoradamente em acção, pela madrugada, e em perfeita coherencia com o que foi dito quanto ao procedimento do primeiro obstetra, parece aos peritos que talvez fosse melhor indicada, em logar da nova intervenção a forceps, a cesariana immediata, tanto mais quanto se estava em um nosocomio, onde os recursos deviam ser á farta para uma grande iniciativa salvadora.»

Os peritos tambem estranham o insuccesso do «cranecclasta», «cuja pegada só em circumstancias clinicas excepcionaes, não alcançaria o exito buscado», e declaram, logo adeante, com louvavel sinceridade, que «não deparam a sufficiente clareza para explicar o motivo da falsa pegada, assim como a indicação da cesariana no momento em que foi adoptada, parecendo-lhes que, si a retracção era apenas do collo (dep. de fls.) sem que estivesse em causa a zona do annel de Bandl, a incisão daquelle talvez bastasse para dar saida ao feto com o craneo esmagado.»

O curioso, sinão o mais deploravel, em tudo isso, é que o craneo do feto, NÃO FOI ESMAGADO, e dahi o insuccesso da perfuração que os medicos de Lucinda praticaram em seu filho. São ainda os peritos que nos garantem esta falta dos operadores, quando escrevem num parenthesis: «E a necropsia fetal demonstrou que não se obteve a reducção da cabeça.»

Outro ponto digno de menção especial é o relativo ao «achado da flanella», no ventre de Lucinda, que os seus medicos muito se esforçaram para demonstrar que a dita compressa tinha sido collocada propositadamente para drenagem exterior do utero, por ter faltado gaze no momento da operação. Todavia, os peritos não acceitam esta esquisita explicação e ponderam:

«Apezar de ter encontrado aberto o termino inferior da incisão mediana do abdomen, aliás, occupado pelo dreno de gaze, essa occorrencia (o encontro da flanella no ventre) affigurou-se aos peritos resultar de um esquecimento no acto da longa e delicada operação de Lucinda.»

Ahi tem o publico pela palavra official, ao pé do «laudo motivado», a confirmação a mais cabal de tudo quanto foi dito pelas nossas columnas, relativamente á acção dos medicos de Lucinda Leal.

Sem nos regosijarmos com esta triste confirmação, que antes quizeramos vel-a desfeita, resta-nos o conforto de havermos servido á causa dos desprotegidos e aos interesses da população.

Fazendo este ligeiro commentario, que a nossa attitude anterior nos impõe, A NOITE lamenta que a Maternidade das Laranjeiras, que tão grandes serviços prestou, em outros tempos, ás mulheres gravidas que lhe batiam ás portas, ficasse de um momento para outro tão fundamente abalada em seu justo renome. Que os factos apontados sirvam de lição, embora amarga, aos seus dirigentes, e que aquella casa de caridade onde, antigamente, se firmaram tantas competencias, recupere a necessaria confiança, das mulheres pobres que lhe pedem agasalho e que são dignas do maior carinho e da maior consideração.

Um suicidio em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 11 (A NOITE) — Com um tiro de espingarda na cabeça suicidou-se em Mathias Barbosa o operario italiano Bonelli Luz.

A tragedia da Gavea

As responsabilidades

A inercia da policia

Desde que sejam remettidos á delegacia do 21º districto os laudos das autopsias e exame pericial do local e cadaveres será o processo, devidamente relatado, enviado á Quarta Pretoria Criminal, para inicio da formação de culpa.

Trata-se no processo de um grupo de individuos que penetraram numa casa, sem consentimento da moradora, porém acompanhando o seu esposo, cujo divorcio, ainda não declarado, lhe dava direito ao ingresso, como propriedade sua. Accresce terem entrado, sem armas, de dia, e sem violencia. De outro, os empregados da casa, accudindo aos gritos da senhora, armados, fizeram uso das armas, afugentando os que entravam. E levaram o «excesso» de guarda a tal ponto que mataram dous homens, que não os aggrediram, mas fugiram, sendo que um delles (o barão), já foi assassinado em plena estrada, longe de casa; não havendo portanto a attenuante de defesa para o assassino de ambos, José Cavalcanti. Encerrado já o inquerito, ainda pretende a policia do 21º districto prender os dous criminosos foragidos.

As diligencias nesse sentido partiram, tendo como fito a casa do Dr. Nabuco de Gouvêa, á rua Senador Octaviano 286.

Quando ia ser dada uma busca nessa casa, porém, soube a policia que lá já não mais estavam os dous empregados, que ao que se suppõe estão fóra desta capital.

Em diversos pontos, não obstante, continuam agentes de policia em investigação, inclusive as immediações da casa do Dr. Nabuco e outras.

Afigura-se-nos, porém, que as prisões só serão effectuadas por mero acaso, o anjo da guarda da policia.

E' sabida a grande união entre a chamada «malandragem» da Saude «Gazolina», era estimadissimo entre elles. Cavalcanti, antes de ser agente de policia, vivia naquelle meio, que o auxiliava, sendo que «Gazolina» muita vez lhe forneceu até dinheiro. Assassinado covardemente, depois, os «malandros» têm effectuado, por conta propria, diligencias para o encontro de Cavalcanti, affirmando-nos que, irremissivelmente elle será «justiçado» pelo crime commettido.

E aquella gente cumpre promessas...

Projecto de uma manifestação na Central

Por iniciativa de alguns funccionarios antigos da Central do Brasil, deve effectuar-se, em dia que será opportunamente designado, uma grande reunião de todos os velhos empregados da mesma via-ferrea, afim de discutir-se uma representação ao governo, apoiando a actual administração.

Desejam os referidos funccionarios fazer sentir ao presidente da Republica o seu absoluto affastamento dos novos empregados, isto é, quantos entraram com a reforma Frontin, preterindo empregados com direitos adquiridos na Estrada e que já enviam reclamações ao governo em nome de todo o pessoal.

DR. CLODOALDO MONTEIRO LOPES

Falleceu hontem, ás ultimas horas do dia, o Dr. Clodoaldo Lopes, filho do finado Dr. J. Clodoaldo Lopes, advogado no Recife e sobrinho do saudoso Dr. Monteiro Lopes, ex-deputado federal por esta capital.

Jovem ainda, contando apenas 24 annos de edade, diplomara-se aos 18 annos pela Faculdade de Direito do Recife. Deixa além de sua progenitora, viuva Dr. Clodoaldo Lopes, os Drs. Alexandre Lopes, advogado nesta capital; Lucio Lopes, magistrado em Matto Grosso, e Almeida Monteiro Lopes, clinico nesta capital.

A sessão do C. M.

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida.

O Sr. Leite Ribeiro justificou um projecto, regulando o commercio do alcool.

Na ordem do dia foi approvado em segunda discussão o projecto que autorisa o prefeito a fazer o externo, no orçamento em vigor, dos saldos orçamentarios e verbas desaproveitadas.

O MOMENTO

A candidatura Ruy Barboza!

Não conhecemos idéa mais infeliz do que essa da candidatura de Ruy Barboza para governador da Bahia. Que absurdo! Que disparate! Pois essa gente não percebe que Ruy Barboza é aqui no Rio de Janeiro e no Senado o fermento activo da infusão moral da administração publica? Que ele é um freio contensor ao mesmo tempo as violencias do Sr. Pinheiro Machado e ás fraquezas possiveis no Sr. Wenceslau? Que por temor á sua formidavel acção no Senado muita cousa se não tem feito, mesmo com todas as bôas intenções do Sr. Wenceslau?

Que vantajem poderá haver para a Bahia na troca?

Na politica, tal como ela hoje se apresenta, o Sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, se vê entre duas forças opostas:— o mandonismo do Sr. Pinheiro Machado e a opinião publica. Ora o Sr. Ruy Barboza é o lejitimo representante da opinião publica. Sua acção, mesmo silenciosa, mesmo de simples presença como um catalizador, é de efeitos extraordinarios. Essa situação discreta, sem se imiscuir na administração, assegura por si só ao notavel brazileiro uma posição de absoluta superioridade. Ele não se mete em nada, ele não intervem, ele não embaraça a livre acção do presidente da Republica. Mas ele está ali no Senado... Amanhã, quando o presidente precise do apoio da opinião publica, lá está Ruy Barboza para assegural-o. E no dia em que esta precisar se fazer sentir com vigor, para apontar ao presidente da Republica os seus desejos — lá está Ruy Barboza no Senado.

E' uma posição inegualavel.

No rejimen presidencial, tal como o praticamos, não ha quem substitua uma acção dessas.

Passar dela a governador de um Estado é baixar á condição de subordinado. Em vez de ficar superior ás lutas, intervindo nelas apenas nos momentos oportunos para oriental-as, sem dependencia alguma do presidente da Republica, nem de partidos, o Sr. Ruy Barboza passaria a uma situação de completa dependencia de uns e outros.

Que o eminente brazileiro nos perdôe a heresia da comparação: mas elejel-o governador da Bahia, tirando-o de sua situação atual, é como si se tirasse o Padre Eterno do oratorio para dar-lhe o governo de um paiz... — MAURICIO DE MEDEIROS.

Pró-flagellados

O festival das "Filhas de Maria" da I. C.

Promette revestir-se do maior brilhantismo a festa que distinctas senhoras e senhoritas, "Filhas de Maria" do Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, promovem para o proximo sabbado, ás 16 horas, no theatro Municipal, e em beneficio dos nossos infelizes irmãos victimas da tremenda secca que assola todo o nordéste brasileiro.

O programma dessa festa é organisado caprichosamente e bem revela o gosto das gentis promotoras de mais esse festival de benemerencia pro-flagellados. Consta elle de um concerto symphonico.

Primeira parte — dirigida pelo maestro Francisco Braga, e com os seguintes numeros: 1 — Scenas pittorescas, de J. Massenet: I — Marcha, II — Aria de Dansa, III — Angelus, e IV — Festa Bohemia; 2 — "Bebé s'endort", de H. Oswald (instrumentos de arco), e 3 — Marcha militar franceza, de C. Saint-Saëns (Da "Suite Algerienne"); na segunda parte ouviremos o tenor Almeida Cruz, em trechos de "Andrea Chenier" e "Adiane Lecouvreur", e a Sra. D. Angela Vargas, que dirá bellissimos versos.

No intervallo da primeira para a segunda parte e findo o festival, os promotores servirão no "bar" Assyrio um elegante chá.

A commissão das "Filhas de Maria", que esteve hoje nesta redacção, conta em que a nossa sociedade não deixará de amparar a iniciativa daquella associação religiosa.

Communicam-nos:

"Um numeroso grupo de academicos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, tendo em vista o resultado brilhante obtido pelos seus collegas da Faculdade de Medicina no ultimo bando precatorio, resolveu organizar um outro bando precatorio pro-nossos infelizes irmãos do norte.

O resultado, que se obtiver, será entregue á redacção da A NOITE no mesmo dia, 14 do corrente (sabbado), em que se levará a effeito essa obra caridosa.

Recebemos a seguinte carta:

«A' redacção d'A NOITE — A Loja Independencia Segunda, ao Oriente de Cascadura, promotora do grande bando precatorio pró-flagellados que, por emquanto, só com recursos populares tem contado, para o bom exito de sua iniciativa, recebeu mais a adhesão do importante collegio Arte e Instrucção, com séde em Cascadura, que assim proporcionará aos seus alumnos um bello exemplo de amor á Humanidade.

Para que a Loja não seja confundida entre os exploradores que «não descançam» e descriptos na noticia que sob esse titulo inseristes hontem em vosso jornal, a Loja Independencia Segunda, parte integrante da Maçonaria Brasileira e que se encontra representada por uma commissão composta de homens acima de qualquer suspeita, não só por sua reconhecida probidade como pelas posições definidas que occupam na sociedade, declara que não apresentará a menor despesa a ser deduzida da quantia apurada sob a fiscalisação da imprensa brasileira, sempre nobre, sempre prompta a sacrificar-se pelas boas causas.

A's insinuações malevolas de quem quer que seja a Loja saberá sobrepor-se com actos desta natureza; não lhe faltarão forças para cumprir seus deveres de Humanidade. — Pela commissão — Pedro Luiz Teixeira.»

A FEDERAÇÃO DO NORTE TAMBEM FOI A PALACIO

Com o Sr. presidente da Republica esteve hoje, pela manhã, no palacio Guanabara, o senador Lauro Sodré, que em nome da Federação do Norte levou ao chefe do Estado o appello que essa associação fazia em bem das victimas da secca do norte.

O Dr. Lauro Sodré, como orgão dos nortistas que se agremiaram nesta capital para defesa dos interesses do norte, tendo exposto os fins da sua missão, ouviu do Dr. Wenceslau Braz as garantias de que o governo da Republica ia agir com rapidez, mandando iniciar as obras mais urgentes de que necessita a região flagellada, e que, além dessa assistencia pelo trabalho, faria conforme os desejos da Federação do Norte a concessão directa de soccorros aos que se acham reduzidos á penuria e a morrer de fome.

Tambem S. Ex. prometteu attender á solicitação para que seja concedido transporte gratuito ás mercadorias que forem remettidas para soccorrer ás victimas da secca com destino ás commissões locaes incumbidas de distribuil-as.

O concurso na Saude Publica

Uma carta

Terminaram hontem as provas oraes do concurso, para o preenchimento de duas vagas de inspectores sanitarios da Directoria Geral de Saude Publica.

Hoje terá inicio a leitura das provas escriptas.

A proposito do concurso o Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica e presidente da mesa examinadora, recebeu a seguinte carta:

«Rio, 7 de agosto de 1915. Exmo. Sr. Dr. Carlos Seidl — Saudações respeitosas.

Acabo de saber, por um amigo, da existencia de um artigo no jornal «A Tribuna», em que faz referencias a meu nome e ao da commissão examinadora do concurso que se realisa actualmente na Directoria Geral de Saude Publica.

Divirjo, por completo, das opiniões emittidas, mesmo porque, si suppuzesse tratar-se de um concurso de desencargo, certamente não me prestaria ao papel de submetter ás referidas provas, tanto mais quanto conheço alguns dos membros da referida commissão, muitos delles ha longos annos, tendo-os sempre no mais elevado conceito e, por isso, venho, espontaneamente, dar-lhe estas explicações, o autorisando a fazer desta o uso que melhor lhe convier. Como sempre me subscrevo collega e amigo respeitador — Oscar Publio de Mello.»

O SENADO

No Senado ainda hoje não houve sessão por falta de numero.

OS FUNDOS PUBLICOS

O movimento de hoje foi o seguinte:

Apolices geraes, de 200$, 5 %, 2 a razão de 810$ e 6 á razão de 820$; de 1:000$, 5 %, 4 a 800$ e 71 a 802$; de 1903, port., 21 a 808$; de 1909, nom., 227 a 775$, 28 a 776$ e 20 a 777$; municipaes, de 1904, port., 10 a 200$; de 1906, port., 19 a 187$500; de 1914, nom., 10 a 177$500; Estado de Minas, de 1:000$, 5 %, nom., 22 a 806$; Estado do Rio, de 1905, 4 %, port., 57 a 77$500; acções Banco do Brasil, 14|40 á razão de 315$; Companhia Transporte e Carruagens, 26 a 60$; Companhia Docas de Santos, nom., 110 a 300$; debentures Companhia America Fabril, 40 a 185$, e Companhia Docas de Santos, 102 a 190$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Sr. Ruy Barbosa governador da Bahia?

O que nos disseram varios deputados bahianos

O Sr. Rodrigues Lima, sabedor de que o conselheiro Ruy Barbosa havia recebido um telegramma da Bahia, communicando-lhe o lançamento da sua candidatura ao governo daquelle Estado, em successão ao Sr. Seabra, disse, hoje, na Camara, a um dos nossos companheiros, que reputava feliz a idéa do orgão do partido do Sr. Severino Vieira. Acredito, asseverou o deputado bahiano, que não haverá uma nota discordante, na Bahia, dessa indicação. Mais difficil será, talvez, a acquiescencia do conselheiro Ruy á indicação de seu nome. Acredito que estará ahi o maior escolho, sendo o unico, á sua candidatura, que viria dar á Bahia uma situação de incomparavel brilho politico.

O Sr. Augusto de Freitas, por sua vez, declarou que rende, como todo mundo, as maiores homenagens, pessoaes ao conselheiro Ruy Barbosa. Como politico, porém, partidario, não se achava no direito de externar conceitos sobre a sua candidatura ao governo do seu Estado.

— Mas o «Diario da Bahia», orgão do seu partido, lançou a candidatura do conselheiro Ruy á successão do Sr. Seabra.

— Não sei ainda disto. Esta nova causa-me surpresa. E assim sendo nada lhe posso adeantar a respeito, concluiu risonhamente o deputado bahiano.

O Sr. Alfredo Ruy disse-nos que só podia nos asseverar haver, de facto, o conselheiro Ruy Barbosa, recebido telegramma da Bahia noticiando-lhe o lançamento da sua candidatura ao governo do Estado pelo «Diario da Bahia».

— Mas o senador acceitará o governo da Bahia?

— Nada posso accrescentar, por emquanto, á informação que lhe dei, arrematou o Sr. Alfredo Ruy.

O Sr. Souza Britto acha que a candidatura Ruy é optima. Nem julga que possa haver opinião divergente, a respeito, não só na Bahia, como em todo o paiz. Não ha idéa mais feliz, mais opportuna e mais digna de applausos. Ella merece toda a minha solidariedade, todo o meu apoio, os meus mais sinceros e enthusiasticos applausos, disse-nos o deputado bahiano.

Interpellado por nós sobre o telegramma que o Sr. Alfredo Ruy recebeu do Sr. Antonio Soares Chaves, dizendo-lhe que o «Diario da Bahia» lançára a candidatura Ruy Barbosa á governança da Bahia, disse-nos o Sr. Pedro Lago:

— Não sei de nada. Aguardo communicações de meu partido, a respeito, como epra de preto que sou.

Duvido um pouco que o «Diario da Bahia» se haja intromettido na luta entre os governistas, sem ouvir os orgãos do nosso partido.

DOUS FURTOS E DUAS PRISÕES

Alberes de Souza Lima furtou de Themistocles do Rego Barros, da rua Lapa 35, uma rica pulseira com brilhantes. Desmanchou-a e vendeu-a á joalheria da rua da Lapa 106. Preso pela policia do 13 districto, já foi apprehendida.

— Tambem áquelle districto queixou-se Adelino Guilherme Nicolau, morador á rua Maranguape 21, que fôra furtado em joias.

O autor do furto, Pedro Alves Feitosa, que o empenhára, vendendo a cautela, foi preso.

Tempestade num copo dagua...

O officio do director dos Correios ao ministro da Viação não é tão duro como se diz

Já hontem registámos o «sabão» que a commissão de finanças da Camara dos Deputados passou no Sr. Camillo Soares, director dos Correios, censurando-o pelos termos de um officio que enviou ao Dr. Tavares de Lyra, a respeito de um pedido de credito para pagamento da gratificação local a funccionarios postaes do Maranhão, do anno de 1912.

O barulho feito pela commissão dava a entender que o Dr. Camillo Soares tinha dito cobras e o diabo dos senhores paes da patria.

Hoje mesmo o Dr. Camillo Soares foi á Camara e só ali teve certesa do caso.

Mostrou-se surprehendido, pois absolutamente não se lembrava de ter dito alguma cousa a respeito da commissão de finanças, onde, segundo o que nos disse, conta muitos amigos e de longa data.

Procurámos, por isso, conhecer os termos desse officio malcreado.

Lemol-o.

O periodo que levantou tal celeuma é, mais ou menos, nos seguintes termos:

«O administrador dos Correios do Maranhão já deu todas as informações pedidas na petição que a commissão de finanças indeferiu na sua sessão de 26 de novembro de 1912, sob o pretexto de que não tinha competencia para mandar abrir creditos, muito embora reconhecesse ao peticionario o direito de se dirigir ao poder executivo para que este pedisse o credito, o que faz agora.»

O Sr. Justiniano de Serpa estomagou-se muito seriamente com o «pretexto» do officio e apitou pelo «sabão» que levou o Dr. Camillo Soares, muito embora o administrador dos Correios se referisse á commissão de finanças de 1912.

E ahi está o grande desaforo do Dr. Camillo Soares no seu officio de 13 de janeiro ultimo.

O côco baba-assú faz successo

O Sr. deputado Joaquim Pires foi hoje á Camara carregando uma lata cheia de um côco do norte denominado «baba-assú».

Foi um successo...

O Sr. Joaquim Pires ha muito não comparecia á Camara.

Hoje «percebeu» os 80$000 diarios... só para distribuir «baba-assú»...

O crime em Juiz de Fóra

Atirou contra a esposa

JUIZ DE FORA, 11 (A NOITE) — Hontem á noite José Raymundo Souza, residente á avenida Costa Carvalho, tentou assassinar sua esposa Josepha Machado Santos, vibrando-lhe duas facadas no ventre.

O criminoso foi levado á pratica desse crime por motivos de ciume, segundo declarou antes de evadir-se.

A infeliz Josepha acha-se em estado grave.

O que foi em resumo a sessão da Camara

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier. A' chamada attenderam 71 deputados, sendo aberta a sessão. A acta da vespera foi approvada, após falar o Sr. Costa Rego contra o facto de nella figurar, por duas vezes, o nome do Sr. Irineu Machado.

O expediente constou de pedidos de licença dos deputados Cunha Machado e Juvenal Lamartine, para se ausentarem desta capital, de uma indicação do Sr. Felisbello Freire sobre a constitucionalidade do projecto Cincinato Braga e de materia a imprimir — pareceres de commissões e emendas ao projecto Cincinato.

O Sr. Vicente Piragibe justificou um projecto relativo á Imprensa Nacional.

O Sr. José Maria Tourinho leu uma representação do Conselho Municipal da Feira de Sant'Anna, contra a suppressão de trens da cidade de Cachoeira áquella.

O Sr. Costa Rego enviou á mesa uma representação do commercio de Maceió sobre o projecto Cincinato Braga, applaudindo-o na parte relativa á emissão de papel-moeda e condemnando-o quanto á emissão de titulos do Thesouro.

Passando-se á ordem do dia o Sr. Felisbello Freire retirou um requerimento que havia apresentado, com o Sr. Pedro Moacyr, solicitando a nomeação de uma commissão de sete deputados, para estudar a conversibilidade da nossa moeda em ouro.

Foram julgados objecto de deliberação os projectos que se achavam sobre a mesa.

Votada a emenda do Senado ao projecto de credito supplementar ao districto radiotelegraphico do Amazonas, foi approvada.

Ao ser votado o parecer que manda devolver ao poder executivo a mensagem e mais documentos que solicitam credito para pagamento ao capitão de fragata Herculano Sampaio, falaram os Srs. Mauricio de Lacerda, Justiniano de Serpa, Octacilio Camará e Souza e Silva.

Dado por approvado o parecer e verificada a votação, não houve numero. Apenas 76 deputados attenderam então á chamada.

Proseguindo a discussão do projecto Cincinato Braga, o Sr. Felisbello Freire occupou a tribuna, continuando a impugnal-o.

Após o Sr. Felisbello Freire occupou a tribuna o deputado Joaquim Pires, que preencheu o resto da sessão de hoje.

O novo director do Museu Nacional

O Sr. Dr. Bruno Lobo

No despacho collectivo de hoje foi nomeado director do Museu Nacional o Sr. Dr. Bruno Lobo.

A União requereu o sequestro da fabrica S. Joaquim

A Fazenda Nacional, sendo credora da Companhia de Tecidos S. Joaquim, com séde em Nictheroy, requereu, pelo procurador da Republica, Dr. Pedro Jatahy, o sequestro em todos os bens da companhia, comprehendendo a fabrica, utensilios, etc. e objectos que se acham no escriptorio, á rua de S. Pedro, nesta capital.

O juiz Dr. Pires e Albuquerque concedeu o sequestro, que está sendo feito em Nictheroy por officiaes da justiça federal.

A Fazenda é credora de mais de cem contos de réis, de impostos de consumo que a dita fabrica deixou de pagar.

A companhia S. Joaquim está fallida, correndo a fallencia pelo Juizo de Direito de Nictheroy, Primeira Vara.

A independencia do Uruguay e a Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O governo resolveu enviar a Montevidéo uma esquadrilha de torpedeiros, para saudar a bandeira do Uruguay, no dia 25 do corrente, anniversario da Independencia daquella Republica.

COM A BÔCA NA BOTIJA

O larapio Edmundo José de Araujo, á tarde, penetrou na casa n. 254 da rua do Mattoso, residencia de D. Isabel de Carvalho, e dispunha-se a apoderar-se de alguns objectos quando alguem o presentiu. O commissario Machado, do 15º districto, que passava por ali na occasião correu ao local, prendendo o ladrão em flagrante.

Festival pró Cruz Vermelha Italo-Franceza

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Realisa-se hoje á noite, no theatro Colon, o festival em beneficio da Cruz Vermelha Italo-Franceza. Toda a lotação do theatro já se acha vendida.

A questão dos frigorificos

Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. Alvaro Botelho, a commissão de agricultura da Camara dos Deputados.

Esta commissão occupou-se ainda hoje do problema da frigorificação das carnes verdes, do seu transporte, do abastecimento de gado e de sua exportação.

Compareceram á commissão os Srs. coronel Antonio Carlos de Carvalho, presidente, e Anthero Ferreira de Aguiar, vice-presidente, da Cooperativa Oéste de Minas, que prestaram informações ao Sr. Fausto Ferraz, relator do projecto de auxilios governamentaes á novel industria.

A CONFLAGRAÇÃO

Um grande combate no Isonzo

O celebre rio Isonzo, em cujas margens têm se desenrolado os mais cruentos combates da campanha austro-italiana

Os italianos ás portas de Gorizia

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

«As nossas tropas occuparam todos os arredores do monte San Michele e tomaram centenas de trincheiras protegidas por 24 cercas de arame farpado e varios fortins defendidos não só por esse systema como tambem por uma corrente electrica fortissima destinada a fulminar quem tocasse nas cercas.

Entretanto os nossos soldados que constituem a «companhia da morte», calçando sapatos com solas de vidro e luvas de borracha, cortaram o arame com facilidade.

No Isonzo, o general Cadorna dispõe de 300.000 homens; ás portas de Gorizia estão 100.000.»

Nas margens do Isonzo

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrammas de Roma dizem que está travado um grande combate ás margens do Isonzo, sendo que até agora os italianos têm obtido as maiores vantagens.

O "rei" da Polonia será o caçula do kaiser...

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os allemães já consideram a Polonia como cousa sua e fazem projectos sobre o seu futuro, promettendo aos polacos a autonomia... sob o jugo da Allemanha.

Um jornal officioso de Berlim annuncia que «é provavel que seja proclamado rei da Polonia o principe Joakim», ultimo filho do kaiser.

Sabe-se, entretanto, que os polacos não acceitarão essa caricatura de reino com que a Allemanha pretende mascarar a escravidão a que quer sujeitar a Polonia.

O ultimo "raid" dos zeppelins sobre a costa ingleza

LONDRES, 10 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia o seguinte:

Uma esquadrilha de aeronaves inimigas visitou a costa oriental na noite passada e nesta manhã, entre as 22 horas e 12.30.

As bombas lançadas causaram alguns incendios que foram immediatamente extinctos, sendo pequenos os prejuizos materiaes causados.

Foram verificados os seguintes damnos pessoaes: um homem, oito mulheres e quatro creanças mortos; quatro homens, seis mulheres e duas creanças feridos.

Um dos «Zeppelin» foi seriamente avariado pela artilharia da defesa terrestre e verificou-se ter sido esta manhã rebocado para Ostende. Ficou desde então sujeito aos ataques continuos de um aeroplano de Dunkerque que lhe fez fogo intenso, e agora chegam informações de que, depois de ter o costado partido e os compartimentos da pôpa avariados, foi completamente destruido por uma explosão.

A noite estava muito escura e reinava densa neblina, o que tornava difficil o vôo nocturno dos aeroplanos.

Lamenta-se que o sub-tenente aviador R. Lord, um dos pilotos que partiram em perseguição do inimigo, tivesse sido morto ao desembarcar na escuridão.

Em Varsovia são presos como refens varios personagens

LONDRES, 11 (A NOITE) — Informam de Petrograd que o principe herdeiro da Baviera, commandante das tropas que occuparam Varsovia, prendeu desde logo os principaes personagens da cidade e annunciou que elles ficariam, como refens, respondendo por qualquer alteração da ordem ou desrespeito ás autoridades allemãs.

A offensiva austro-allemã na Russia

LONDRES, 11 (A NOITE) — Noticiam os jornaes berlinenses que as forças do general von Vorich reuniram-se á ala esquerda do marechal von Mackensen e que os austriacos tomaram as cabeças de pontes ao sul do Dniester, fazendo 2.822 prisioneiros.

De Berlim annunciam que os allemães tomaram Lomza

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrammas de Berlim publicados em Amsterdam annunciam que as tropas allemãs occuparam a cidade de Lomza, tendo o general von Falcke derrotado os russos que a defendiam e marchado para auxiliar o ataque a Ostrow.

Os russos aproveitam os serviços dos prisioneiros

LONDRES, 11 (A NOITE) — Segundo informações colhidas nos jornaes de Petrograd, a Russia tem empregados na reparação das suas estradas de ferro e nos campos de cultura 208.000 prisioneiros austriacos e allemães.

MEDIDAS FINANCEIRAS

Mais um projecto

O Sr. Alvaro Baptista enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. — Para pagamento dos credores do Thesouro, resgate das letras por este emittidas, em virtude do art. 4º, da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, liquidação do «deficit» orçamentario e supprimento de credito ao que já foi aberto pelo decreto n. 2.974, de 15 de julho de 1915, fica o governo autorisado:

a), a alienar, mediante concorrencia publica, bens do dominio da União;

b), a arrendar, a quem mais offerecer, mediante concorrencia publica, os proprios nacionaes, comprehendendo portos, estradas de ferro, etc.;

c), a estabelecer condições que facilitem o aforamento dos terrenos de marinha;

d), a conceder ou vender, mediante concorrencia publica, as terras do Acre, previamente medidas e demarcadas, em lotes não superiores, em superficie, a 50 hectares;

e), a promover novas fontes de renda e amparar e desenvolver as existentes, ficando «ad. referendum» do Congresso as medidas que deste dependerem;

f), a emittir titulos definitivos do Thesouro, em 30 annos de amortisação e juros de 4%, a typo de 85.

Art. 2º. — Fica o governo tambem autorisado a reconstruir o fundo de garantia e de resgate, podendo, para tal fim, effectuar, opportunamente, operações de credito e sendo desde já duplicada a quóta ouro sobre todos os direitos de importação para consumo destinado ao fundo de garantia.

Art. 3º. — E' o governo autorisado a entrar em accordo com a directoria do Banco do Brasil, para alargar a acção deste estabelecimento, habilitando-o:

a), a fundar agencias e caixas bancarias;

b), a operar, regulando o desconto e em redesconto;

c), a constituir um fundo de ouro, prata e pedras preciosas;

d), a operar com o fim de accudir ás necessidades da lavoura, commercio e industria, por motivo de crise excepcional;

e), a fazer a defesa e valorisação dos principaes productos nacionaes exportaveis;

f), a fazer emprestimos directos aos productores sobre «warrants».

Art. 4º — No accordo com o Banco do Brasil, ficam «ad referendum» do Congresso Nacional as medidas que delle dependerem.

Art 5º. — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, 11 de agosto de 1915. — Alvaro Baptista.»

Um capitão censurado por ter quebrado a neutralidade

O capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna, actualmente destacado na sexta região, Paraná, foi censurado em aviso pelo ministro da Guerra.

Deu motivo a essa censura ter o capitão Itacoatiara, em artigo escripto no «Jornal do Commercio», em dias da primeira quinzena do mez passado, offendido a neutralidade decretada pelo nosso governo em face da guerra européa.

Entre outros topicos do alludido artigo em que o capitão censura os alliados, chama-os entre parenthesis os jagunços da Europa.

Chegando ao conhecimento do general Caetano de Faria, este mandou inquerir ao capitão Leopoldo Itacoatiara, que em resposta confirmou ser da sua autoria o artigo inserido nas columnas do jornal citado, resolvendo então o ministro da Guerra censural-o.

BOM E ECONOMICO

O systema era optimo:

Comiam á tripa forra, bebiam do melhor, e não pagavam, sob varios pretextos acceitaveis. Mas tantas fizeram que o plano foi descoberto e presa a quadrilha dos «comedores».

São elles João Duarte, Alberto Sandi, Francisco Cardozo, Alexandre Lopes, Quintino Silva, Mauricio de Andrade e José Rocha.

Estão todos fazendo a digestão na delegacia do 13º districto.

O temporal do norte atrasou o "Hollandia"

O «Hollandia», a cujo bordo, viaja o Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, só chegará ao nosso porto ás 21 horas. Este atraso é motivado pelo fórte temporal que reina no norte.

O DIA MONETARIO

O mercado abriu frouxo vigorando para o fornecimento de saques a taxa de 12 5|16. Durante o dia cahiu ainda mais, sendo adoptada a taxa de 12 1|4. A' tarde houve uma certa alta, tendo então vigorado nos bancos as taxas de 12 9|32 e 12 5|16.

As libras foram vendidas a 20$000, 19$900, 19$800 e 19$700.

As vendas em grosso no mercado eram feitas a 19$800 e as compras a 19$700.

As letras do Thesouro tiveram hoje grande procura, sendo negociadas com o rebate de 24 por cento. Os vendedores as offereciam a 23 1|2 por cento e os compradores a 24 o|o.

Rusgas de casal

UM TIRO NA CABEÇA

A' tarde, o Sr. Rubens de Assis, morador á avenida Gomes Freire, 107, tendo uma ligeira questão com sua senhora, tentou suicidar-se, disparando um tiro de revólver na cabeça.

A Assistencia chamada, prestou-lhe soccorros.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na infantaria: a capitão o 1º tenente José Marques da Silva, ficando classificado na segunda do 24º do 8º; e a 2º tenente o aspirante Antonio Carlos Fialho.

Transferindo na artilharia os capitães José de Avila Garcez do quadro ordinario para o supplementar; José Aurelio Luiz Wanderley deste para aquelle, sendo classificado na terceira bateria do 3º batalhão.

Nomeando segundos tenentes intendentes os sargentos ajudantes João Francisco Winckelr e Emilio de Souza Pacca, e o 1º sargento Telon Pereira de Carvalho.

Transferindo para a segunda classe, ficando aggregado á arma a que pertence o 2º tenente de infantaria Guilherme Francisco Lagôa; e classificando no 3º esquadrão do 5º regimento de cavallaria o capitão Raymundo da Silva.

MINISTERIO DA MARINHA

Exonerando o capitão de fragata Conrado Heck do cargo de commandante do cruzador-torpedeiro «Tamoyo»;

MINISTERIO DA FAZENDA

Cassando a concessão feita pelo decreto 4.396, de 29 de abril de 1902 ao bacharel, João Alves Pereira de Lyra, dos direitos e obrigações constantes do decreto numero 771, de 20 de setembro de 1890.

Cassando o decreto que concedeu á Sociedade Anonyma de Pensões, Peculios e Dotes, A Carioca, com séde nesta capital, autorisação para funccionar na Republica.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Nomeando o Dr. Bruno da Silva Lobo, para o cargo de director do Museu Nacional; considerando em disponibilidade os lentes substitutos da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Drs. Arthur do Prado, José de Freitas Machado, Graciano dos Santos Neves, Candido Firmino de Mello Leitão Junior, Renato Guimarães de Souza Lopes, Roberto David de Sanson, Othon Furtado de Mendonça, Gustavo Hasselmann, Ezequiel de Souza Brito, Pedro Augusto Pinto, Pedro Barreto Galvão e Thomaz Cavalcanti de Gusmão.

concedendo patentes de invenção a diversos.

A questão Paraná-Santa Catharina vae entrar em nova phase

Um requerimento ao Supremo

O Estado de Santa Catharina, por seu procurador, Dr. Epitacio Pessoa, requereu hoje ao Supremo Tribunal Federal a execução da sentença que lhe deu ganho de causa na questão de limites com o Paraná.

Pelo Fôro

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, confirmou a sentença do juiz substituto federal que impronunciou o menor Clovis, accusado de ter passado uma cedula falsa de 5$, contra os votos dos ministros Mibielli e Godofredo Cunha.

——O procurador criminal, Dr. Carlos da Silva Costa, dirigiu hoje um officio ao Dr. chefe de policia, pedindo a abertura de outro inquerito para apurar a responsabilidade que tem o ex-sargento Antonio Torres, no desvio de dinheiros das villas proletarias, pois, que o precedente apenas constou de um depoimento do accusado.

O Sr. Cincinato conferencia com o Sr. Pandiá

O Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, recebeu hoje no seu gabinete, no ministerio, e antes de ir para o despacho collectivo, o deputado Cincinato Braga, que conferenciou longamente com S. Ex. sobre o projecto de emissão ora em discussão na Camara dos Deputados, do qual é autor o representante paulista.

Entre leiteiros

Ha dias um representante da leiteria «Bol» procurou o Dr. chefe de policia e queixou-se de que varios individuos á ordem de outros commerciantes do mesmo genero, percorriam as ruas de alguns districtos policiaes damnificando garrafas e caixas d'aquella leiteria.

Dadas as providencias que o caso exigia, pela policia do 17º e 18º districtos, já foram effectuadas duas prisões dos individuos Feliciano Lopes e Roque Marçal Vieira.

Ambos serão devidamente processados.

As promissorias assignadas por procuração

Bromberg Hacker & C. incumbiram a Bruno Feder de gerir seus negocios em Bello Horizonte, passando-lhe uma procuração com poderes geraes para praticar todos os actos de administração.

Bruno acceitou, com essa procuração, uma promissoria de 10 contos de réis.

Bromberg Hacker & C. recusaram-se a pagar, allegando que a procuração não continha poderes especiaes para assignar promissorias.

Assim o entendeu hoje o Supremo Tribunal, que absolveu aquella firma da responsabilidade decorrente da dita promissoria.

No xadrez um homem é accommettido de terrivel colica

Na casa em que reside, á rua Senador Pompeu n. 177, o «chauffeur» Martim Alonso, tendo uma discussão com a sua visinha Rosaria Emilia, armado de um páo deu-lhe uma formidavel surra.

Rosaria queixou-se á policia do 8º districto, que prendeu o aggressor, mettendo-o no xadrez.

A' tarde, porém, Alonso começou a gritar, accusando uma terrivel colica.

O commissario de dia, enviou-o então para o posto da Assistencia, afim de ser medicado.

O CREDITO AGRICOLA

Sobre o credito agricola foi apresentada ao projecto do Sr. Cincinato Braga a seguinte emenda, depois de varios "considerandos":

"O governo destinará uma parte das importancias que forem entregues ás agencias do Banco do Brasil nos Estados aos productores de arroz, canna de assucar, algodão, fumo e cacáo para emprestimos de prazo, não excedente a 18 mezes aos respectivos productores. Esses emprestimos serão feitos sob as garantias julgadas convenientes e adoptadas nas praxes do commercio e a juros estabelecidos pelo governo, não excedentes de 5 °|° ao anno.

Sala das sessões, 10 de agosto de 1915. — *Alfredo de Maya. — Serapião de Aguiar. — Hosannah de Oliveira. — J. Lamartine. — José Augusto.. — José Maria. — Costa Rego. — Elias Martins. — Moreira da Rocha. — Luiz Carvalho. — Prisco Paraizo. — Jeronymo Monteiro. — Eusebio de Andrade. — José Lino. — Thomaz Rodrigues. — Joaquim Pires. — Osorio de Paiva. — Mendonça Martins. — Simeão Leal. — Luiz Domingues. — Pires de Carvalho. — Mavignier. — A. Lopes. — José Paulino. — Eugenio Tourinho. — Rafael Cabeda. — Faria Souto. — N. Camboim.*"

A eleição do Sr. Hermes

Um juiz, porque não votou no marechal, teve de abandonar o cargo

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — O bacharel Renato Costa, juiz districtal nesta capital, não votou no nome do marechal Hermes para senador federal.

O Dr. Borges de Medeiros, ou, antes, a camarilha que o cerca, soube do caso e o Dr. Renato Costa foi chamado á presença do presidente do Estado e censurado acremente por não ter votado no marechal. Em vista disto, o Dr. Renato Costa, pediu exoneração do cargo, pois está completamente incompatibilisado com os chefes situacionistas.

No jury de hoje foi condemnado a quinze annos um assassino

Ha sete mezes, no dia 8 de fevereiro, no logar denominado Fazenda da Bica, em Campo Grande, por causa de uma vitella entraram a discutir Sebastião Ribeiro Silva e Annibal Alves Madureira. A contenda foi-se aggravando até que o primeiro, sacando de um revólver, detonou-o duas vezes contra o seu interlocutor, que caiu morto.

Preso em flagrante, foi o criminoso autuado, comparecendo hoje á barra do Tribunal do Jury, que o condemnou a 15 annos de prisão.

Queria ficar avulso...

O contra-almirante João da Costa Pinto propoz no juizo federal desta capital uma acção summaria especial, pedindo a annullação do acto do ministro da Marinha, que o nomeou lente cathedratico da Escola Naval de Guerra, por entender que devia ficar avulso por ter sido supprimida a sua cadeira.

A acção foi julgada procedente, entendendo o juiz federal que, sendo o reclamante contra-almirante, não póde servir no corpo docente de uma escola em que o commandante é de posto inferior ao delle.

Hoje o Supremo Tribunal reformou a sentença, julgando improcedente a acção.

COMMUNICADOS

Cousas da Marinha

Não desejando que fique demorada a rectificação que peço hoje, ao "O Imparcial", rogo vos digneis inserir em vosso conceituado jornal a carta que nesta data dirijo áquelle orgão.

Eil-a:

"Surprehendido hoje, com a leitura do "O Imparcial" de hontem, venho sem demora solicitar-vos a bem da verdade a rectificação da parte inserta na secção "Echos", e referente a cousas da Marinha, e que se refere a um supposto incidente, entre mim e o Exmo. Sr. ministro da Marinha.

Mal informado do que se passou, não disse a verdade, e sim: chamado, pelo muito digno Sr. ministro da Marinha para explicar como se estava pintando um pequeno panno em um dos depositos das officinas a meu cargo, fui por S. Ex. attenciosamente recebido e tratado, não soffrendo aggressão ou labéo de classe alguma, ordenando sim um inquerito e suspensão, para que elle possa correr livre de qualquer constrangimento.

Aguardo tranquillo o seu resultado, que será, estou certo, baseado na justiça que é devida a quem serve nesta repartição a mais de 40 annos.

Espero, pois, que vos digneis de fazer a rectificação pedida o que muito obrigareis ao vosso muito grato e reconhecido — *Antonio Francisco Dias Junior*, mestre geral.

Rio, 11 de agosto de 1915.

Rua Alice de Figueiredo n. 57.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá recepção, com dansa, no dia 17, das 16 ás 19 horas.

Não ha convites e os socios temporarios devem exhibir á porta as suas carteiras.

Rio 9 de agosto de 1915.—O Secretario,
Arthur Araripe

CASA EM PETROPOLIS

Familia de tratamento, composta de 14 pessoas, deseja alugar uma casa mobiliada com todo o conforto moderno, com ou sem contracto, situada nos melhores pontos centraes de Petropolis, como sejam — praça D. Affonso, Avenida Kœller, Palatinado, etc.

Para informar dirigir-se á rua Uruguayana n. 96, casa Almeida Rabello.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 731, extrahida hoje:

6075	20:000$000
28960	5:000$000
56228	2:000$000
11720	1:000$000
29812	1:000$000
28813	500$000
61430	500$000
42192	500$000
6017	500$000

Premios de 200$000

27931	56456	8408	5319	9550
56361	59421	53335	48559	30457
35038	11586	37513	16222	17545
		55018		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	075	Pavão
Moderno	472	Porco
Rio	092	Urso
Salteado		Vacca

Para amanhã:

Capitão Raymundo Pinheiro

Joanna Pinheiro, viuva do capitão RAYMUNDO PINHEIRO, convida a todos os amigos e parentes de seu fallecido marido, para assistirem amanhã, ás 9 horas, a missa que pelo repouso de sua alma manda celebrar na capella de Bangú, estação do mesmo nome, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Outrosim, agradece penhoradissima a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu finado marido ao cemiterio de Murundú.

Uma grande data para Nictheroy

De povoação a villa

Nictheroy, a invicta cidade do lado de lá da Guanabara, commemora hoje o 96º anniversario da sua elevação a Villa da Praia Grande.

E' que em 11 de agosto de 1819 ainda era povoação, tendo sido porém no alludido dia escolhido o local para a séde do governo municipal, que foi o campo de «Dona Helena», actualmente as praças General Gomes Carneiro e Floriano Peixoto, antigos largos da Memoria e do Capim.

O acto da installação e elevação da villa foi solemne, realisando-se entre 9 e 10 horas, sendo empossados o almotacé Luiz Antonio de Araujo Lima e o Juiz de Fóra Dr. José Clemente Pereira, e mais dous vereadores e o procurador local.

Commemorando a data de hoje, o Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, fez encerrar o expediente ás 12 horas.

PROEZAS DA CANTAREIRA

Paquetá não teve barcas durante o dia de domingo. A Cantareira alugou as suas barcas para as festas das regatas e teve que fazer o serviço daquella linda ilha com duas lanchas. Quer isto dizer que a empresa faltou aos seus compromissos sem causa justificada, com grandes prejuizos do publico.

Si não houver uma providencia energica é provavel que a Cantareira continue a alugar as barcas e a deixar os passageiros das ilhas sem conducção.

CENTRO MUSICAL

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convoco os senhores associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 13 do corrente, ás 15 horas, na séde social, para os fins propostos na 1ª convocação: eleição de 1º procurador e leitura dos novos estatutos.

Pelo 1º secretario, HEITOR VILLA-LOBOS: (2 Secretario).

Contra o projecto Cincinato

Uma indicação do Sr. Felisbello Freire

O Sr. Felisbello Freire, proseguindo na sua attitude de combate ao projecto Cincinato Braga, enviou á mesa da Camara dos Deputados a seguinte indicação:

«Indico que seja ouvida a commissão de constituição e justiça sobre a constitucionalidade do projecto e principalmente sobre os seguintes pontos:

a) Póde o governo federal emittir notas de curso forçado para assegurar e garantir o valor e o preço nas operações de venda de um producto da economia brasileira, quando os mais notaveis mestres de direito federal ensinam que o Estado só póde emittir em condições e circumstancias extraordinarias e principalmente para pagar dividas federaes?

b) Póde o governo federal intervir nos Estados, sob o ponto de vista economico e financeiro, e fóra das hypotheses do artigo 5º da Constituição para emprestar-lhes dinheiro?

c) Póde o governo federal tomar a si as dividas dos Estados, sem quebra dos artigos 5º e 8º da Constituição e dos principios cardeaes do regimen e relativos á autonomia e soberania dos Estados?»

A lancha "Quarta" vae ser posta a nado

Foram iniciados hoje os trabalhos para pôr a nado a lancha «Quarta», que explodiu domingo ultimo.

Os escaphandros do Sr. Manduca Quatiros conseguiram amarrar a lancha. O guindaste, porém, a suspendia até á tona d'agua, não tendo força para levantal-a.

Os cadaveres dos dous infelizes tripolantes ainda não appareceram.

A confiança franceza

DE PARIS

(Especial para a A NOITE)

A livraria Plon, em Paris, publica uma brochura de uma centena de paginas, intitulada: "As nossas razões de esperar".

Não é mais do que o relatorio francez official, que foi enviado, na ultima primavera, a todos os jornaes inglezes, afim de os informar quanto ao estado da França e ás perspectivas que a guerra autorisava.

Os officiaes de estado-maior, que redigiram esse documento, fizeram-n'o com uma competencia e uma moderação notaveis.

Elles tinham, comtudo, ainda, nessa época, illusões, relativamente ao cerco economico da Allemanha.

Ora, parece hoje que o factor "fome" não desempenhará grande papel na derrota allemã. A Allemanha utilisou-se, aliás, disso, habilmente, no principio, para excitar a compaixão dos neutros. "A crueldade dos nossos inimigos engloba na guerra até as mulheres e as creanças", repetia, sem cessar, a imprensa germanica.

Mas a Allemanha aproveitou-se, sobretudo, dessa ameaça de bloqueio,para desencadear os seus sub-marinos contra os navios neutros.

Assim, cumpre que os alliados adoptem o seu partido: a pseudo fome da Allemanha só terá prestado serviço á Allemanha.

A brochura franceza retraça as operações estrategicas dos primeiros mezes de guerra. Ella fornece sobre o rejuvenescimento do Exercito informações tão precisas quanto novas. Ella julga que a Allemanha, tendo chegado ao seu maximo, a sua potencia militar só poderá decrescer. Ella demonstra, entretanto, que o estado-maior francez é prudente, baseando a sua inquebrantavel fé na victoria só no estado do Exercito francez, na situação estrategica e nos resultados já adquiridos na sua propria linha de combate.

Essa confiança unica, absoluta, geral constitue, certamente, um dos phenomenos psychologicos mais interessantes da terrivel guerra que atravessamos. No inicio das hostilidades, si houvesse sido dito aos francezes que, em junho de 1915,os russos seriam batidos na Galicia e os inglezes encontrariam,a despeito da sua situação privilegiada,difficuldades enormes na fabricação sufficiente das munições,os francezes teriam ficado consternados.

Hoje, nada mais os perturba nem os agita. Elles supportam com uma firmeza e uma coragem admiraveis os encargos mais pesados. Dão, ha um anno quasi, o esforço mais consideravel. São o eixo da resistencia. Tudo depende delles, e a sua fé é inquebrantavel.

Mesmo os seus inimigos mais encarniçados não se podem impedir de testemunhar uma immensa surpresa e alguma admiração.

D. T.

Os guardas civis reclamam contra o imposto

A afflictiva quadra por que estão passando os guardas civis, que, em virtude da lei orçamentaria deste anno, vêm soffrendo o desconto de 5 o/o sobre seus vencimentos, fez com que os mesmos se congregassem dirigindo uma petição ao Dr. chefe de policia, pedindo que aquella autoridade interfira junto ao Congresso Nacional, afim de conseguir que não continuem a pagar tão pesada contribuição.

Este appello é o mais justo possivel, pois não se concebe que homens, chefes de familia, possam viver nesta época de crise, em que a vida está carissima, com o insignificante ordenado de cinco mil réis diarios, sujeitos ao desconto de mil réis para fardamento e de cinco mil réis mensaes para a Caixa Beneficente, além de outros, como sejam dentista, Caixa B. da Policia Civil, etc., etc.

Sendo assim, o guarda que, raramente, consegue trabalhar todo o mez, somente ganha cento e quinze mil réis, que, com o imposto, fica reduzido a 107$500.

Ora, é impossivel que tal situação se prolongue, pois aquelles funccionarios, que estão mais do que nenhum outro sujeitos a um serviço pesadissimo como o de rondar oito horas por dia, expostos a todos os sacrificios, não podem manter-se com tão pequeno ordenado.

Os guardas civis são diaristas, e, por isso, raro é aquelle que consegue trabalhar um mez sem faltar.

Além disso, deixam de ganhar quando adoecem repentinamente, tendo direito a dous terços dos vencimentos somente quando conseguem ser licenciados.

E', pois, um acto de equidade que o Congresso, a exemplo do que se pratica com as praças da Brigada Policial, não consinta que os guardas civis continuem a pagar imposto.

CASA

Deseja-se alugar uma que tenha pelo menos quatro quartos grandes e bastante terreno, em Santa Thereza, na Tijuca ou Fabrica das Chitas. Dirigir propostas, com as condições principaes, a M. B., no escriptorio desta folha.

A campanha contra o "jogo dos bichos"

O Dr. Solon Carneiro da Cunha, recentemente transferido de delegado do 18º para o 14º districto, iniciou na zona que está actualmente sob a sua jurisdicção uma campanha moralisadora contra o «jogo do bicho», digna de applausos.

S. S. fez com que todas as casas deste jogo, existentes no districto onde se jogava publicamente e com grande escandalo exhibiam mesinhas com papel e lapis, retirassem todos estes petrechos; outrosim fez fechar varias espeluncas, não permittindo qualquer agglomeração á porta ou interior das casas onde existe o jogo.

O "Amiral Ponti" mandou tres marinheiros para a Santa Casa

De bordo do paquete francez «Amiral Ponti» foram hoje enviados para uma enfermaria da Santa Casa tres marinheiros, sendo que dous por molestia commum e um por desastre.

Rodrigo Esteves e Spitalier Pierre soffrendo de molestia intestinal e Lobão Roger, que fracturou um dos braços durante a viagem.

Interessante e satisfazendo áquelles para quem é feito está o ultimo numero dos «Annaes Forenses», que se publica nesta capital, sob a direcção do Dr. Almachio Diniz.

Quasi mulher á força

A policia maritima chega a "tomar conhecimento do facto"

Sylvio Marchan tal como é

Quando o "Itauba" lançou ferros e as embarcações pequenas rodearam o seu bojo, lá em cima, no tombadilho, destacando-se das pessoas que debruçavam na amurada, uma curiosa figura surgiu, despertando attenção.

Vendo-se-lhe o busto, amplo, conforlado num jaquetão farto, com largo cinto, á cabeça um sombrero cinzento com cinta de couro, de largas abas, posto de lado, deixando ver a cabelleira curta, de ouro fulvo, destacando o rosto oval, rosado, gorducho, onde dous olhos grandes, de luz mortiça, fitavam a cidade, jurava-se que era uma mulher, uma bonita mulher. Só depois, já no tombadilho, é que se tinha a surpresa de ver que era um homem, mas isso só pelo trajar, porque o mais demorado exame não conseguia desvanecer a impressão primeira.

O andar, o confirmava. O pé, comquanto não muito pequeno, podia ainda ser de mulher. As formas eram ainda denunciadoras. A voz,pouco volumosa,ainda que sem aspereza, mais ao natural. Parecia estar de espartilho. As mãos, não pequenas, mas longas e trazendo nos dedos, finos, aneis com pedras preciosas e no annular direito uma alliança. No pulso tambem direito, uma pulseirita de couro com o relogio "mignon". Mettido no punho esquerdo, um lencinho de seda "tangô", de accordo com a gravata, da mesma seda e da mesma côr, em harmonia com a camisa de cor de marfim vetusto, ainda em harmonia com o veston, côr de herva queimada. Tudo uma gemma de ovo e canella.

Homem ou mulher?

Era a idéa que suggeria aquella figura curiosa.

E começaram logo a correr os commentarios.

A policia maritima entrou a observar. O capitão Miranda, sub-inspector, diziam, estava mesmo esperando aquella personalidade, pois um telegramma havia trazido aviso de que a senhora de um cavalheiro conhecido teria partido de Porto Alegre, disfarçada, a

O mesmo em "travesti"

ver si apanhava aqui o marido, que abalara de lá com uma tambem conhecida senhora. Esse facto escandaloso, que aqui tem sido noticiado por telegrammas, era o motivo da chegada do "curioso passageiro".

E a policia, com applausos geraes, convidou o passageiro do "Itauba" a chegar até á repartição do cáes Pharoux, para uma explicação.

— Mas por que?

— Para esclarecer uma duvida.

— Mas já mandei minha bagagem para o hotel Machado.

— Quem a levou?

— Um nosso amiguinho, Dilermano Silva, que tambem veiu de Porto Alegre ha dias.

— E esse rapaz que o acompanha?

— E' Paquito, senhor. Paquito Velasquez, meu criado.

Foram para a policia maritima.

Lá o detido explicou: chamava-se Sylvio Marchan Mello. Era homem mesmo, mas, como gostava de representar em theatrinhos particulares, avisava logo que trazia nas suas malas um perfeito guarda-roupa de mulher.

Tinha tambem photographias suas, em "travesti".

Com licença da familia, tinha vindo ao Rio para passar aqui uns tres mezes, trazendo para suas despezas ahi uns nove contos de réis.

Estaria tudo bem explicado.

O inspector da policia maritima decidiria. Chegou o Sr. Bailly. O joven passageiro estendeu-lhe a mão, num gesto elegante. O Sr. Bailly carregou o cenho e o mandou apresentar ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

O Dr. Osorio mandou-o ao Gabinete Medico Legal.

A' tarde, depois de esclarecido o caso, devia ser posto em liberdade o curioso passageiro do "Itauba".

A protecção aos selvicolas

Um appello do coronel Rondon ao Congresso

Como os allemães tratavam os "Botucudos"

O coronel Rondon acaba de dirigir ao Congresso um caloroso appello para que seja mantido o Serviço de Protecção aos Indios.

Num pequeno memorial, de que nos enviou gentilmente um exemplar, o coronel Rondon recorda, a largos traços, o que fez essa repartição desde a sua creação em 1910 e os grandes beneficios que prestou á civilisação pacificando, em menos de dous annos, os «Caingangs», de S. Paulo; os «Patachós», da Bahia; os «Crenacs», do Espirito Santo; os «Janaperys», do Amazonas; agremiando os «Bororos», em Matto Grosso; os «Guaranys», em S. Paulo; os «Nac-nanucs» e os «Mac-herêrês», no Espirito Santo; os «Pojichás» e os «Maxacalis», na Bahia, além de outras muitas tribus no Amazonas.

Muitas outras cousas fez, porém, o Serviço de Protecção aos Indios, entre os quaes o coronel Rondon salienta a pacificação dos «Botucudos», de Santa Catharina, «indios que viviam em guerra terrivel contra os colonos allemães daquelle Estado.»

A este respeito, o coronel faz as seguintes revelações interessantes no seu appello:

«Votando odio de morte a esses indios, que, por sua vez, não os poupavam, não podiam os colonos admittir que com bons modos fossem os «Botucudos» chamados á vida pacifica. Habituados, por outro lado, a organisar periodicamente «batidas» para caçar os selvicolas, receberam com aggressões e insultos os agentes do Serviço de Protecção aos Indios, e essa mesma animosidade sustentaram até que os resultados colhidos vieram patentear a injustiça que praticavam.

Tendo o Serviço, após um longo e penoso esforço,conseguido conquistar a sympathia dos indios e reunil-os num ponto afastado, quando os colonos allemães viram que, por falta de recursos, iam as cousas taivez voltar ao antigo regimen, não vacillaram em pedir ao ministro da Agricultura a conservação do Serviço e dos seus agentes mediante a dotação dos meios necessarios.

Não o fizeram, está claro, por amor aos «Botucudos», sinão no interesse do proprio socego e segurança.»

O coronel Rondon, depois de salientar que o serviço gastou de 1910 até hoje 6.400 contos, incluindo as obras com as despesas de nove centros agricolas para trabalhadores nacionaes, appella para os congressistas afim de que elles não permittam «que uma tal instituição pereça nem caia, á mingua de recursos, no rói das empresas de fornecer empregos.»

Associação Brasileira de Estudantes

Esta associação realisa hoje, anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, uma sessão solemne em que falará o professor Dr. Eugenio de Barros.

A festiva solemnidade academica terá logar no Instituto dos Advogados (Syllogêo Brasileiro) ás 20 e meia horas.

O novo presidente do Perú

LIMA, 11 (A. A.) — (O Congresso Nacional proclamou eleito presidente da Republica o Dr. José Pardo.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A Assembléa Fluminense fez ainda hoje sueto, pois só compareceram sete Srs. deputados.

Ao que consta só na proxima semana é que os Srs. representantes do povo do Estado do Rio começarão a trabalhar com afinco.

CIRCULAÇÃO MONETARIA EM OURO

Os Srs. Felisbello Freire e Pedro Moacyr enviaram hoje á Mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

«Requeremos que se nomeie uma commissão especial de sete deputados para elaborar um projecto de lei sobre circulação monetaria em ouro, determinando bases do regimen de conversibilidade da nota bancaria e quaes os processos conducentes á sua melhor execução no paiz, e capazes de prevenir ou resolver as crises commerciaes e financeiras.

Sala das sessões, 11 de agosto de 1915.—Felisbello Freire, Pedro Moacyr.»

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos:

Os telegraphistas de 3ª classe Jesuino d'Avila Ribeiro, da estação de Ilhéos para a de Caravellas, e desta para aquella Deraldo Agostinho Pimentel; o inspector de 2ª classe Raul Abbott, do 1º districto do Rio Grande do Sul para o 2º districto de Matto Grosso, como chefe interino do respectivo districto; o telegraphista de 3ª classe Arthur Paes de Azevedo, da estação de Pojuca para a de Corumbá; o telegraphista de 4ª classe Manoel Joaquim Marques, da estação de Bello Horisonte para a estação Central; o telegraphista de 5ª classe Jurandyr Dias, da estação de Porto Alegre para auxiliar da de S. Gabriel; o telegraphista de 4ª classe Octavio Soares e Silva, da estação de Campinas para a de Curityba.

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 45 dias, ao mensageiro Alcides Ferreira dos Santos; de 60 dias, ao auxiliar de linhas Aloysio Guimarães Goulart e ao 4º escripturario Carlos Alberto Vaz Salleiro; de 30 dias, ao auxiliar de estações Alberto Jorge Filho.

Notas de Musica

Concerto João Rocha—Pavanelli

Eu muito desejaria só ter elogios a tecer ao baixo brasileiro Sr. João Rocha, que ante-hontem deu um concerto no theatro Municipal com o valioso (!!) concurso do Sr. Lamberto Pavanelli, que tambem se chama Emile Paul Lambert e que o programma qualifica muito modestamente de «grande maestro»! Infelizmente, o Sr. João Rocha parece antes um amador do que um artista. A sua voz, insufficientemente educada, é fraca, tendendo mais para o registo de barytono do que para o de baixo. A sua maneira de cantar não denota boa escola, e além disso o Sr. João Rocha canta soluçando. Tem-se a impressão de que elle se apropriou, neste particular, dos defeitos dos máos cantores italianos.

E que o cantor é inexperiente provou-o a sua interpretação de uma serenata que tem como titulo «Mefisto!» e como autor um Sr. Carelli. Por certo, essa serenata é, no ponto de vista musical, desoladoramente banal; mas não é menos certo que um cantor habil teria tirado partido della e provocado um «bis». Nada disso aconteceu ao Sr. João Rocha, o que muito me custa consignar.

O concerto do nosso joven patricio tinha entretanto uma nota typica: a insistencia no programma do nome do Sr. Lamberto Pavanelli, entre parenthesis (diz o programma) Emile Paul Lambert, e que, como disse, é qualificado de grande maestro.

No programma o nome do Sr. Pavanelli está impresso nada menos de doze vezes, figurando o mesmo Sr. Pavanelli com o numero respeitavel de nove composições de sua fecunda imaginação, sendo que uma sob o nome, que não sei si é o seu verdadeiro, de P. E. Lambert. Ora, como o programma tinha dezeseis numeros, segue-se que o Sr. Pavanelli arranjou para si a maioria, no que ainda foi modesto, pois que, na sua qualidade de grande maestro, bem poderia ter exigido que o nome illustre de Pavanelli figurasse sósinho no programma.

A conclusão a tirar é que o Sr. João Rocha tem pelo Sr. Pavanelli uma admiração a bem dizer sem limites. Graças a ella o Sr. Pavanelli poude nos impingir as suas composições. Pessoalmente, fiquei tão deslumbrado com o producto do cerebro do Sr. Pavanelli, que figurava na primeira parte do programma, que, receando alguma desillusão, não ouvi a segunda parte, em que ainda havia cinco composições do Sr. Pavanelli.

E recolhi-me aos penates com o nome do Sr. Pavanelli a acariciar-me os ouvidos, e foi ainda murmurando o doce nome do grande maestro Pavanelli (Paul Emile Lambert) que me atirei nos braços de Morpheu. E ainda em sonho uma voz maviosa me sussurrou aos ouvidos, por tres vezes: Pavanelli!... Pavanelli!... Pavanelli!...
— L. de C.

O INVENTO BELLICO DO SR. NICOLA SANTO

Foi hoje recebido pelo Sr. ministro da Italia acreditado junto ao nosso governo, o engenheiro Nicola Santo, que apresentou a S. Ex. um projecto de seu invento, destinado á defesa aerea.

Esse invento foi expedido hoje mesmo para a Italia, a ser aproveitado ainda na actual guerra, pois é grande o seu alcance.

PUBLICAS

A Repartição de Aguas e Obras Publicas communica-nos que a sede do 3.º districto foi transferida do predio n. 32 da rua Estacio de Sá para o numero 77 da rua General Canabarro.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

H. B. — Pela manhã e á noite, depois de lavar o rosto com agua quente, applique a seguinte loção: agua de rosas 140 grs., agua distillada 100 grs., borax 10 grs., ether sulphurico 50 grs. Deve evitar os alimentos gordurosos.

X. Y. Z. — As suas informações estão em completo desaccordo com a descrença que manifesta, não encontrando motivos para julgal-o incuravel. Existindo, como diz, serios motivos para julgar-se um syphilitico, apezar do exame de sangue negativo, póde experimentar esse tratamento.

J. S. A. — Explique-se melhor.

M. A. — Mande examinar o escarro.

INTERINO

Casa mobilada

Uma distincta familia americana, de seis pessoas, DESEJA ALUGAR uma casa bem mobilada e confortavel, com jardim grande, não além das Laranjeiras ou então no Leme, preferindo-se, todavia, perto do centro da cidade.

Conservar-se-ão quaesquer empregados que estejam a serviço da casa, na hypothese de assim desejarem.

Prefere-se alugar por contracto por muito tempo.

Respostas urgentes e sómente por carta, endereçadas ao Consulado Geral Americano, edificio do «Jornal do Commercio» com as iniciaes X. Y.

Sobre a tragedia da Gavea

«Meus respeitosos cumprimentos. — Na qualidade de advogado do fóro desta capital, fiquei pasmo com as opiniões emittidas pelos meus illustres collegas, com referencia ao facto de se saber si os filhos dos barões de Werther são brasileiros ou allemães. De conformidade com a lei basica da Republica, que é a nossa Constituição Federal, não resta a menor duvida de que os infelizes menores impuberes, filhos dos ditos barões, são allemães.

Esta opinião é alicerçada no nosso pacto fundamental de 24 de fevereiro de 1891, como tambem em todas as legislações estrangeiras de paizes cultos. A nossa Constituição brasileira declara terminantemente que são brasileiros os filhos illegitimos de mulher brasileira. Consequentemente, são estrangeiros os filhos legitimos de pae estrangeiro, maxime nascidos em territorio estrangeiro. E' esta a theoria da lei allemã e das leis brasileiras. De conformidade com a doutrina juridica e com a legislação vigente não se póde admittir que os filhos dos barões de Werther estejam sob o patrio poder da respectiva progenitora, mesmo porque houve um accordão do Supremo Tribunal Federal da Republica Brasileira que mandou entregar ao barão de Werther, durante o periodo da acção de divorcio, os filhos do casal.

Aos juristas e aos civilistas notaveis, inclusive á maior cerebração que a America do Sul possue que sem contestação é o conselheiro Ruy Barbosa, o signatario desta faz a seguinte pergunta: A. casou-se com B., houve após um certo numero de annos um processo de divorcio litigioso intentado por A. B., conseguiu de accordo com a lei brasileira e de conformidade com o accordão do Supremo Tribunal Federal a posse dos filhos do casal. A. raptou-os do collegio em que os mesmos se estavam educando. B. não tendo resposta satisfatoria da policia, que se negou a apprehender os ditos menores do poder de A. (baroneza de Werther), foi violentamente no impeto de amor paterno buscal-os, pois ninguem contesta que o pae tem o patrio poder sobre os filhos, emquanto menores, direito esse admittido em todas as legislações modernas e antigas.

Além disso os filhos do barão de Werther nasceram em territorio allemão e são filhos de pae allemão, embora casado com mulher brasileira. De conformidade com o exposto, creio que não se póde contestar a nacionalidade dos infelizes menores que são de facto e de direito allemães, em abandono em territorio estrangeiro.

Esta é a melhor doutrina juridica e a legislação admitte, embora alguns collegas, inclusive o Dr. Rodrigo Octavio, declarem que a baroneza de Werther tem o patrio poder sobre os seus filhos, apezar de estar separada de corpos de seu marido, aliás fallecido. Tal doutrina embora respeitando a opinião dos illustres collegas, é erronea, pois a nossa Constituição Federal e a legislação dos paizes modernos declaram terminantemente que não se póde contestar a nacionalidade allemã dos filhos do barão, a não ser que se admitta por absurdo que uma mulher mandando matar o marido em mandado-os tendo filho, nascidos na Allemanha, e gendo o marido allemão, (assassinado), possa assumir o patrio poder, embora contra todos os principios e regras de direito.

E' esta a solução juridica com referencia á nacionalidade dos filhos do mallogrado barão. O que compete agora é a policia processar como co-réo do crime de homicidio a baroneza de Werther, pois ninguem contesta que ella foi a mandante intellectual do crime, de que foi victima o barão. Além disso não ha quem ignore que em todo e qualquer crime póde haver duas autorias, uma material e a outra moral ou intellectual. A primeira concebe o crime e premedita-o, a segunda nada mais é do que uma machina de execução.

Com referencia ao ponto de vista da legitima defesa apregoada por alguns advogados baratos, tenho a declarar que os preceitos estatuidos no nosso Codigo Penal, (arts. 34 e 32 e §§), estabelecem as condições do exercicio desse direito. Ninguem de boa fé será capaz de admittir que a baroneza ou o seu mandatario preenchesse os requesitos estatuidos no nosso Estatuto Penal. Assim sendo é de crer que a policia a processe como cumplice do homicidio ou talvez como autora e que o ministro allemão ampare os infelizes filhos do barão de Werther, que se acham em abandono em territorio brasileiro.

No correr do processo, si fôr feito com seriedade, será verificada a verdade do allegado.

Sem mais subscrevo-me de V. Ex., amigo, collega e respeitador, — Dr. José Ferreira.»

As dispensas na Marinha

O que nos disse o almirante Alexandrino

Noticiou-se que o Sr. ministro da Marinha ia dispensar grande numero de operarios do Arsenal, bem como mais uma porção de foguistas contratados.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar a um dos nossos companheiros que o procurou, desmentiu a noticia, reputando-a infundada.

— Está ainda em estudo, accrescentou-nos S. Ex., um projecto em virtude do qual, ninguem será dispensado, apenas ficará reduzido o quadro dos operarios effectivos, ampliando-se o dos chamados excedentes. Sim, porque aqui nós já temos o quadro e apenas com a reducção dos effectivos elle será augmentado. E' só o que projectamos fazer. Quanto aos foguistas contratados, vão sendo dispensados os que terminam o tempo.

Club dos Funccionarios Publicos Civis

Amanhã ás 16 horas será levada a effeito, no salão do Derby-Club, a assembléa extraordinaria deste club, na qual só poderão tomar parte os socios quites.

O fim desta assembléa é a reforma dos estatutos.

DA PLATÉA

AS PRIMEIRAS

«Princeza dos dollars», no Apollo

Recita de assignatura, a oitava, o que vale dizer — theatro cheio.

Sobejamente conhecida da nossa platéa, a «Princeza dos dollars» logrou, no entanto, levar ao Apollo um publico numeroso, avido talvez de aproveitar a nova marcação da peça. Verdadeiramente, o desempenho da peça foi correcto, salientando-se, porém, o segundo e o terceiro actos, em que Palmyra Bastos e Almeida Cruz representaram e cantaram a contento geral. A assistencia não lhes regateou applausos.

A distribuição dos principaes papeis, não muito perfeita, foi esta: Alice Conder, Palmyra Bastos; John Conder, José Ricardo; Fredy, Almeida Cruz; Olga, Adriana de Noronha; Daysi, Julieta Santos; Hans, Pereira; e Miss Tompson, Sofia Santos.

De José Ricardo só se podem dizer elogios; fez rir a valer com a sua excellente comicidade; Julieta e Sofia Santos agradaram muito e d ePereira, si não fossem os tregeitos, a impressão seria melhor.

Montagem boa e orchestra de accordo com a correcta direcção do maestro Pacheco. Emfim, um bom espectaculo.

A primeira de hoje no Pathé

A companhia do Pathé dá-nos hoje em primeira representação a bellissima peça de Alexandre Dumas (filho), «A dama das camelias», que através do romance é bastante conhecida, tanto na lingua original como nas suas traducções. Os dous principaes papeis da peça — Margarida Gauthier e Armando Duval — são feitos por Lucilia Péres e Leopoldo Fróes.

O trio Abigail - Phoca - Moreira

O empresario Loureiro acaba de contratar o trio Abigail-Phoca-Moreira, que em São Paulo ha mezes faz uma brilhante «tournée» artistica. Compoem esse homogeneo «trio» nomes bastante conhecidos da nossa platéa: a actriz Abigail Maia, o escriptor João Phoca e o maestro Luiz Moreira. O seu repertorio é interessantissimo e variado: canções e modinhas brasileiras, conferencias humoristicas, composições musicaes nacionaes, etc. O «trio» Abigail-Phoca-Moreira se estreará quinta-feira vindoura no Recreio. Trabalhará nas segundas sessões dos espectaculos nocturnos, emquanto a companhia de revistas que ora o occupa somente o fará nas primeiras sessões. A's quintas-feiras, porém, o «trio» dará «matinées chics» á sociedade carioca.

A estréa da «troupe» Capozzi no Lyrico

O actor italiano Alberto Capozzi e a sua «troupe» cinematographica, bastante conhecidos da nossa platéa, através dos «films», contratados pela Companhia Cinematographica Brasileira, se estrearão amanhã no theatro Lyrico. A companhia Alberto Capozzi acaba de fazer uma bem succedida temporada em São Paulo. O seu repertorio é o seguinte: conferencias cinematographicas, «sketches» comicos e «films» inéditos, Alberto Capozzi; Mimo-Dramas, por A. Capozzi e sua «troupe», e dansas modernas, por A. Capozzi e senhora.

A companhia Capozzi só dará quatro espectaculos, para os quaes já ha bilhetes á venda na confeitaria Castellões.

Uma revista nacional que vae para S. Paulo

São Paulo vae ter em primeira mão uma nova revista nacional, original de J. Praxedes, autor da «Ai... Filomena», e que se intitula «Tem gente...» Essa peça já foi entregue ao empresario José Loureiro e vae ser ensaiada para a capital paulista, afim de ser representada pela companhia Antonio de Souza. São estes os quadros da revista: 1º, Caixa-pregos em festa; 2º, Troças á beira-mar; 3º, Injecção mercurial; 4º, O commercio de outr'ora (apotheose); 5º, Um casorio burguez; 6º, O albergue nocturno; 7º, «Apurações e depurações»; 8º, Uma surpresa (apotheose).

O centenario da «O Rapadura»

Depois de amanhã a interessante revista nacional o «Rapadura», de Rego Barros e Bastos Tigre, e que se acha ainda em scena no Recreio, com successo, faz o seu centenario de representações. A empresa desse theatro, por esse justo motivo, prepara para sexta-feira proxima varias surpresas aos seus espectadores.

O anniversario de Eduardo Leite

Faz annos hoje o actor Eduardo Leite, um dos bons elementos da companhia nacional do Pathé. Com um vasto circulo de relações no nosso meio theatral e possuindo innumeros admiradores, o Leite receberá hoje os cumprimentos a que tem, incontestavelmente, direito, aos quaes juntamos sinceramente os nossos.

—— Os Srs. Armando Santos e Renato de Castro Lima estão escrevendo uma opereta para espectaculos por sessões, á qual denominaram «Sonho de amor». Um dos nossos mais applaudidos maestros se encarregará da sua partitura.

—— Deve estrear-se no dia 2 de setembro vindouro no Republica uma grande companhia equestre, em organisação em Buenos Aires, especialmente contratada pelo emprezario José Loureiro.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Princeza dos dollars»; Pathé, «A dama das camelias»; Trianon, «O pretexto»; Recreio, «O Rapadura»; Republica, «Chaves e parafusos»; São Pedro; «Eden-Revista»; São José, «Pedro Sem».

Quem perdeu ?

No escriptorio da firma Andrade Lima & C., á avenida Passos n. 57, acha-se á disposição de sua dona, uma medalha de ouro para senhora, encontrada por um socio daquella firma em um bonde da companhia Jardim Botanico.

Club dos Funccionarios Publicos Civis

De accordo com o art. 21, n. 6, dos estatutos, e na conformidade da deliberação tomada pela directoria, em sessão de 2 do mez proximo passado, convido os Srs. associados para se reunirem em assembléa extraordinaria no dia 12 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, no salão do DERBY CLUB, á praça Tiradentes, afim de resolverem sobre assumptos que se prendem á execução dos estatutos.

Nos termos do art. 10 dos mesmos estatutos só poderão tomar parte na assembléa os socios que estiverem quites da joia e contribuições até o mez de julho, inclusive.

Rio, 4 de agosto de 1915. — *João Lindolpho Camara*, presidente.

SPORTS

Football

Fluminense F. C.

Em preparo das suas "équipes" o valoroso club acima realisa amanhã, no seu bem cuidado campo, um rigoroso "training" entre os "teams" abaixo, a cujos componentes pede, por nosso intermedio, que compareçam amanhã, ás 16 horas, no campo:

Primeiro "team":

Marcos
Netto — Vidal
Calmon — Oswaldo — Nelson
Bartho — Couto — Welfare — Carlos — Ernani

Segundo "team":

Netto — Celso — Nabuco — Baptista — Carlos
Raul — Fabio — Carneiro
Joaquim — Waldemar
Carneiro

Reservas: Carlos Moacyr.

Fluminense Football Club

A directoria do Fluminense Football Club anda preoccupada em descobrir donde partiu uma falsa informação, trazida a publico por um dos orgãos da nossa imprensa, e em virtude da qual aquella apreciada sociedade sportiva se recusara a saldar um compromisso de insignificante somma, chegando mesmo ao ponto de expulsar violentamente do campo de football tres individuos que ali se apresentaram na qualidade de cobradores.

Si bem que aquella associação, já radicada na sympathia publica, esteja pelo escrupulo de sua direcção moral acima de qualquer suspeita, essa preoccupação de apurar a origem daquella informação só poderá servir para firmar ainda mais os creditos de que gosa o Fluminense no nosso meio sportivo.

Noticiario

Para a corrida que o Derby-Club realisará no proximo domingo, ficou hontem organisado o seguinte programma:

Pareo "Seis de Março" — Conquistadora, Fabula, Record, Dynamite, Maresca, Divette, Ortegal e França.

Pareo "Derby-Club" — Estillete, Iceberg, Guatambú e Estilhaço.

Pareo "Rio de Janeiro" — Atlas, Pierrot, All Right, Miss Florence, Minas Geraes, Joliette.

Pareo "Progresso" — Goliath, Diamant, Dreadnought, Flaneur, Cangussú.

Pareo "Excelsior" — Mery Bay, Kalixtro, Buenos Aires, Kalka.

Pareo "Supplementar" — Saxham Beau, Parade, Marialva, Hebréa, Mogy Guassú.

Pareo "Grande Premio Cosmos" — 2.400 metros — 7:000$ — Majestic, Heredia, Velhinha, Campo Alegre, Claimant, Sultão, Mont Blanc, Argentino, Carovy, Offaly, Cirano, You You, Janina.

——Está doente o jockey Lourenço Junior que, em sua residencia, guarda o leito.

——Interview melhora dia a dia do accidente soffrido ultimamente em uma corrida realisada no prado do Itamaraty.

Ainda hontem, o irmão materno de Goliath esteve na pista do Jockey-Club, tendo passeado sem nenhum incommodo.

——Flaneur, o excellente potro representante da "elevage" paulista, vae reapparecer domingo, em condições regulares e, pelo menos, apparentemente curado dos seus antigos males.

JOSE' JUSTO.

Morreu queimada

No dia 3 do corrente, teve entrada no hospital da Santa Casa, a nacional Sebastiana Maria da Costa, com 21 annos, residente em D. Clara, que apresentava queimaduras generalisadas de 1º, 2º e 3º gráos, vindo a fallecer ás 2 horas de hoje.

O cadaver de Sebastiana foi removido para o necroterio policial.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Sr. Celestino Freitas, nosso estimado companheiro de trabalho. Celestino Freitas, embora entregue á vida activissima de reporter, estuda direito, cursando actualmente o quarto anno de uma das nossas academias.

— Faz annos hoje o menino Reynaldo Leão (o Macota), filho do Sr. Theophilo Teixeira Barbosa, redactor de debates do Conselho Municipal.

— Faz annos amanhã o Sr. Ruby Barbosa, auxiliar da casa Bove.

— O estudante Silvino Mattos Junior, filho do cirurgião dentista Silvino Mattos e de D. Ermelinda Mattos, faz annos hoje.

— Faz annos amanhã a Sra. Joanna Pereira Rapozo, esposa do Sr. Evaristo Rapozo, commerciante nesta praça.

— Fez annos hontem o Sr. coronel João Canabarro, representante da Companhia Cervejaria Brahma.

CASAMENTOS

Contratou casamento o Sr. Vicente Pery Latorraca, auxiliar da distribuição da venda avulsa d'A NOITE com Mlle. Clotilde Simoni, filha do Sr. Alfredo Lopes, funccionario da Alfandega, e cujo enlace se se realisará por todo este anno.

RECEPÇÕES

Realisa-se amanhã, das 16 ás 19 horas, a festa que o Jockey-Club offerece a seus socios e de cujo programma consta uma elegante recepção a que se hão de seguir numeros de musica e dansa.

— O Club dos Diarios, que ha tanto tempo não abre seus luxuosos salões, realisa agora, graças á brilhante iniciativa do Dr. Arthur de Araripe, uma recepção que será offerecida a seus socios e que se effectuará no dia 17 do corrente, das 16 ás 19 horas.

Para essa recepção, a que não faltará o concurso das dansas, não haverá convites, devendo por isso os socios temporarios exhibir á porta as respectivas carteiras.

CONCERTOS

Continúa a despertar o interesse de nossas rodas artisticas e apreciadoras da boa musica o concerto que se deve realisar no dia 17 do corrente, no salão do «Jornal do Commercio», ás 21 horas, e onde Mlle. Celina Roxo, que tanto aperfeiçoou seus estudos na Europa, revelará mais uma vez os segredos do teclado de seu piano.

— Deve realisar-se no dia 28 do corrente o 30º concerto symphonico, cujos ensaios começarão amanhã, sob a regencia do maestro F. Braga. O programma do concerto deste mez em nada é inferior aos executados em anteriores «matinées», devendo por isso os apreciadores da boa musica contar com mais uma exhibição digna de applausos.

— No theatro Municipal, realisa-se no dia 14 do corrente, ás 20 horas e tres quartos, mais um concerto do violinista Mischa Violin.

CONFERENCIAS

No dia 19 do corrente, terá logar no salão do «Jornal» uma conferencia promovida pela secção brasileira do «Groupement des Universités et Grandes Ecoles de France». Será orador o Sr. Adrien Delpech, que dissertará sobre o thema «Visions et Paysages de Guerre», sendo lidas e recitadas diversas poesias do conferencista, com o concurso da Exma. Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna.

VIAJANTES

Partirá no dia 14 do corrente para Barra Mansa, afim de realisar um concerto litterario-musical, um grupo de artistas, do qual fazem parte, como conferencista, o Sr. Arnaldo Monteiro, nosso collega de imprensa; como pianista, o maestro Domingos Roque, e como cantores, o tenor, José Imbazeiro e o barytono, Sr. Alvaro Milanez.

— Partiu hoje para a Suissa, a bordo do «Gelria», o Sr. Amilcar Marchesini, secretario da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados.

PELOS CLUBS

O Democrata Club, em Todos os Santos, realisará amanhã a sua festa artistica, organisada pelos Srs. Alvaro Fontes e Oscar Cardoso, em homenagem ao Sr. Dr. Helvecio Medeiros d'Almeida. Subirão á scena as peças «Uma anecdota» e o «O Dote».

— O sympathico club Promptos de Ramos, possuidor do unico theatro que existe nos suburbios da Leopoldina, realisou no sabbado ultimo mais uma recita, a que compareceu enorme concorrencia de socios.

Ha mezes a esta parte que a distincta sociedade vem dando uma nova feição aos seus espectaculos, para os quaes tem montado peças como o «João José», «O Dote», «Scenas do Brasil» e outras, e cujo desempenho, guardando-se a respectiva relatividade, tem sido feito a contento.

E', pois, digno de encomios o acto da direcção desse club, que ali vae fazer novas reformas, pois, em seu corpo scenico dirigido pelo antigo amador Sr. Luiz Sarmento, ha amadores de valor, como os Srs. Abedelasis França e Olympio Canine e amadoras estudiosas como as senhoritas Alice Lima e Lili Sarmento.

Um velho suicida-se com um tiro de pistola

Desanimado da vida, curvado ao peso dos seus 57 outonos, atacado de uma terrivel enfermidade, José Maria de Jesus deu cabo hoje a tantas infelicidades, suicidando-se de uma maneira tragica.

O suicida, conforme a carta que dirigira á policia, ha muito vinha soffrendo de uma molestia incuravel, na opinião de varios medicos. Trazia-o ella na mais angustiosa situação. Por fim, sem forças para reagir contra tamanha desgraça, fez voar os miolos com um tiro de pistola.

A scena passou-se á meia noite, no interior do quarto que occupava, em sua residencia, á rua Silva Moura n. 33, em Todos os Santos. Com o estampido estabeleceu-se grande confusão. Espavoridas, correram todas as pessoas parentas de José Maria ao quarto deste, onde o encontraram caido a esvair-se em sangue. O projectil havia penetrado no ouvido direito, e o suicida ainda segurava a pistola de que se servira.

O facto foi logo levado ao conhecimento da policia do 19º districto, seguindo para o local o delegado e o commissario de serviço. Dadas as providencias que o caso exigia ficou resolvido ser o cadaver examinado na sua propria residencia por determinação do delegado auxiliar de dia.

O enterro do tresloucado suicida saiu da casa de seus filhos, em Todos os Santos, e veiu em trem especial, até á gare da E. F. Central de onde seguiu ás 17 horas para o cemiterio de S. João Baptista, sendo tudo feito ás expensas de seu filho capitão Jesus.

O suicida era tenente veterano da guerra do Paraguay, viuvo e pae do capitão Alfredo Gomes de Jesus, da Brigada Policial.

SECÇAO INEDITORIAL

COMO O POVO SE DEIXA LEVAR...

E' curioso como o povo modifica os seus habitos.

Quando o ponto dos bondes da antiga Companhia de S. Christovão era no largo de S. Francisco de Paula, aquelle centro da cidade tinha um movimento intenso, animador e os negociantes felicitavam-se por ter escolhido aquellas ruas para os seus negocios.

A rua dos Andradas, por exemplo, tinha o aspecto de uma rua de primeira ordem.

Hoje aquella rua parece a de um arrabalde, pelo seu aspecto quasi deserto.

No entanto, o povo que se deixou levar pelos bondes para outros pontos, talvez tenha esquecido que ali ha estabelecimentos dignos de sua preferencia e procura. Vimos ainda hontem os vastos armazens de moveis da casa Magalhães Machado & C., na rua dos Andradas n. 21, e surprehendeu-nos o completo sortimento que ali se encontra de moveis, em estylos modernos e por preços moderados.

Ali mesmo poderá o publico apreciar o fabrico dos moveis, pois, estendendo-se aquelles armazens até a rua Vasco da Gama, nos armazens que dão para esta rua está montada uma fabrica com todos os requisitos modernos e apparelhada para qualquer encommenda.

E' digno de visita aquelle estabelecimento.

(Do «Correio da Manhã», de 11 — 8 — 915.

DOMINAM SEMPRE EM PREÇOS E SORTIMENTO OS

GRANDES ARMAZENS BRAZIL

ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO

Variados e elegantes vestuarios para rapazes, meninos e meninas em velludo, casemiras, brins de linho, de algodão e de lã, artigos de malha de lã e de mais necessarios para bem vestir assim como todo o stock de inverno, acha-se remarcado com preços que não admittem confronto. O mais amplo sortimento de roupas brancas para senhoras e meninas.— Verificae com uma visita a verdade do que se affirma.

104, RUA DA ASSEMBLÉA 104

O FILTRO "FIEL"

Ao alcance de todos

(Durante a crise)

Com uma modica prestação tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impureza das aguas.

E com «cinco prestações mais» tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162

TELEPHONE 41 Villa

O FILTRO FIEL é entregue na primeira prestação.

Filtro Fiel

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Casa Renascença

á que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

ALMANAK LAEMMERT

O grande annuario do Brasil, 3 grossos volumes, 40$000.

A VENDA NA REDACÇÃO, AVENIDA RIO BRANCO 131, E NAS LIVRARIAS

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas; sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

330 — 7ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DIGERINO

Approvado pela Inspectoria de Saude Publica. E' indicado nas molestias do estomago, dyspepsias, indigestões, fastio, dores de estomago ou qualquer desarranjo do estomago. Deposito: Drogaria Lamaignère, Assembléa, 34. Vidro 2$500.

«Au Palais de Versailles»

Alfaiataria

A suprema elegancia na arte de bem vestir. Corte inglez.

Grande sortimento de casimiras

ALTA NOVIDADE

Praça Gonçalves Dias 14

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido á Campestre.

Rabada com caruru.

Arroz do forno á minhota.

Ao jantar:

Perna de carneiro assada.

Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$ ovos, duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30

MATTOSO

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81

Teleph. 1.404 Norte

Torrefacção do CAFE SANTA RITA

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto) Entregas a domicilio.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Leilão de penhores

Em 17 de agosto de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 17 do corrente ás 11 1|2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Cura do Rheumatismo

NOVA DESCOBERTA!

«Rheumaticida» — preparado vegetal. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica desta capital. Nas principaes Drogarias e Pharmacias.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Leilão de penhores

Em 20 de agosto de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Café torrado

Quem quizer tomar o bom café bem torrado e moido experimente o

AMORIM

Rua do Hospicio n. 106

Telephone 2.843 Norte

Rodrigues & Filho

"GONORRHENO"

Está provado, cura as gonorrhéas por mais antigas que sejam, evita o estreitamento e faz desapparecer o corrimento em 2 dias sem produzir dôr.

Drogaria V. Silva & C. Assembléa 34. Vidro 2$500.

SARDAS e pequenas manchas do rosto desapparecem com a Ephelidina

Vidro.......... 3$000

Perfumaria **Orlando Rangel**

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 hs

GONORRHEA

Remedio unico e infallivel, cura rapida e definitiva

INJECÇAO KING

A' venda em todas as pharmacias

Deposito-Granado & C.

A Mala Chineza

CASA FUNDADA EM 1880

Artigos de viagem resistentes, elegantes e baratos.

Completo e variado sortimento de carteiras de bolso, etc, etc.

Rua Lavradio n. 61

FRUTAS

especiaes de todas as procedencias encontrareis por modicos preços

A'

Rua Primeiro de Março n. 26

Esquina Ouvidor

Casa Importadora

GUILHERME CARREIRA

Alberto Vianna

Tendinha de Lisboa

ABERTA TODA A NOITE

Rua Visconde Maranguape, 17

(Antigo Prato Fino)

MENU DA SEMANA

Todos os dias isca e caldo verde a 500 réis

Segunda-feira	Mocotó á Lisboeta	500 »
Terça-feira	Frango com arroz	500 »
Quarta-feira	Um bife com ovo	600 »
Quinta-feira	Ostras com arroz	500 »
Sexta-feira	Bacalhão frito	500 »
Sabbado	Tripas á moda do Porto	500 »
Domingo	Peixe de escabeche	500 »
	Chopp da Hanseatica	300 »

Licores, Vinhos, Cerveja e sobremesas

ALBERTO VIANNA, aconselha todos os amigos a fumarem os charutos VIEIRA DE MELLO.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Cartas de fiança

para casas, mais barato que em outra parte, os melhores fiadores; na rua General Camara 124 sobrado, telephone, 2.804, norte.

Material electrico

Lampadas economicas

Cia. Viação, Luz e Força de Minas Geraes

QUITANDA, 45

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

TONICO AMERICANO DE

CAMACAN

O melhor para o cabello

A' venda em todas as perfumarias e drogarias

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

EM BENEFICIO DE TODOS

O Sr. Antonio Corrêa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, enthusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense** dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

"Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do habil pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., etc., e, por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando — a.

D. Pedrito, 7 de junho de 1907.

Antonio Corrêa da Silva

Este acreditado peitoral se acha á venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos.

DEPOSITO GERAL

Drogaria de Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

100:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 16 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Camarões torrados á bahiana.

Especial canja para a ceia.

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada.

Unicos depositarios do afamado vinho, branco e tinto, espumoso, de Anadia, Portugal

Refeições, ao ar livre, no grande terraço.

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Casamentos

20$000 NO CIVIL

mesmo sem certidões: trata-se dos papeis no civil, religioso, mais barato que noutra parte. Escriptorio mais antigo. Rua General Camara 124, sobrado Telephone 2804, Norte.

THEATRO APOLLO

HOJE

Exito excepcional

Segunda representação da celebre opereta

PRINCEZA DOS DOLLARS

Amanhã

O grandioso successo

Princeza dos Dollars

com o primoroso desempenho de

Palmyra Bastos

JOSÉ RICARDO

Almeida Cruz, Adriana de Noronha, Fernando Pereira, Julieta Soares, S. Mello, Sophia Santos, etc.

Domingo, 15, grandiosa «matinée»

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 3|4

A revista dominante

O RAPADURA

Original de Bastos Tigre e Rego Barros

SUCCESSO SEM IGUAL

Sexta-feira-feira:

1º CENTENARIO

GRANDIOSO FESTIVAL

Na proxima semana, estréa do trio —João Phoca—Abigail Maia—Luiz Moreira—Cantigas da nossa terra. Conferencia-Concreto.

Em ensaios — A SABINA, revista de J. Britto.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana, do theatro Colon de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre barytono commendador **TITTA RUFFO.**

ESTRÉA, 1º de setembro de 1915

Repertorio para a assignatura

FRANCESCA DA RIMINI, de Zandonai; CAVALIERE DELLE ROSE, Strauss; JONGLEUR DE NOTRE DAME, J. Massenet; (novas para o Rio de Janeiro); AMLETO, A. Thomas; RIGOLETTO, G. Verdi, PAGLIACCI, R. Leoncavalo; AFRICANA, G. Meyerbeer; FAUSTO, C. Gounod, cantadas por Titta Ruffo. CAVALERIA RUSTICANA, P. Mascagni; CARMEN, G. Bizet; AIDA, G. Verdi.

Na Casa Arthur Napoleão acha-se aberta a assignatura para 10 espectaculos lyricos desta companhia.

AVISO—São convidados os novos assignantes inscriptos no livro rubricado pela Prefeitura a virem tomar posse das suas localidades marcadas, afim de evitar reclamações. As localidades não garantidas com 50 o|o serão postas á disposição do publico.

PREÇOS — Frisas e camarotes 1:600$. Camarotes de 2ª ordem, 600$; Poltronas, 250$; Balcões, letras A e B, 200$; Balcões, outras filas, 150$000.

50 o|o no acto da inscripção

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

O drama em oito quadros, de Camilo Castello Branco

AMOR DE PERDIÇÃO

O papel de Marianna pela primeira actriz ADELAIDE COUTINHO.

Toma parte toda a companhia

Amanhã

Pedro Sem

As 10 1|2 da manhã abre a bilheteria deste theatro para vender os bilhetes com bonificação, segundo o novo systema privilegiado.

As 6 e 9 horas da noite proceder-se-á aos sorteios.

TRIANON

O theatro da elite carioca

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3|4

Duas representações da comedia em dous actos, de Daniel Riche, repertorio da Comedie Française, traducção do Dr. Christiano de Souza

O PRETEXTO

Epoca, actualidade

Acção em Paris

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do Cyclo Theatral—Espectaculos por sessões.

HOJE HOJE

Duas brilhantes sessões—A's 7 3|4 e ás 9 3|4 da noite

10ª e 11ª

Representações da revista de costumes paulistas, em dous actos e oito quadros, original de Frederico Cardoso de Menezes e Olival Costa, musica do maestro Luz Junior

CHAVES E PARAFUSOS

Duas horas a rir. Luxo e bom gosto

Successo sem rival!

Os dous compéres por Antonio Gomes e Carlos Leal

Enormissimo exito do quadro das Conferencias, com os dous compadres na platéa. Muitos numeros bisados, o Kill, O maxixe do Braz, D. Indere, etc. Dez deslumbrantes apotheoses. Musica lindissima. Luxo, apparato e bom gosto.

A seguir—Réprise da famosa revista—

O 31.